ANNO LXX — Terça-feira 6 de Março de 1894 — NUMERO 52

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

OURO PRETO, 5 de Março de 1894.

Governador.
Recife.

Eleições correram calmas, sendo livremente disputadas pelos partidos.

Pelo resultado já conhecido vê-se que foram geralmente aceitas candidaturas Drs. Prudente e Manoel Victorino.

Saudações.

Affonso Penna,
Governador.

RIO, 2 de Março de 1894.

Ao Governador.
Recife.

Por decreto de hoje foi novamente declarado estado sitio com suspensão garantias constitucionaes para districto federal, capitaes Pernambuco e Parahyba, e Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Ministro Interior.

BAHIA, 1.º de Março de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

São inexactos boatos alarmantes que espalham relativamente este Estado, que continúa em completa paz e tranquillidade.

Eleição capital correndo em calma.

Saúdo-vos.

Rodrigues Lima,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

D'aqui tambem se segue o manifesto corolario que, sob este systema, as relações dos paes com os filhos, sendo mais amigaveis, são tambem muito mais influentes. Quer nos paes, quer nos filhos, a colera, seja qual fôr a sua causa e seja qual fôr a fórma porque ella se manifeste, é sempre prejudicial. Mas a colera de um pae para com um filho, ou de um filho para com o pae, essa é mais que todas funestas, porque enfraquece aquelle laço de sympathia que é essencial á sua direcção beneficente. Pela lei da associação das ideias resulta fatalmente, nas crianças como nos velhos, que se olham sempre com desgosto as coisas que andam habitualmente unidas com sentimentos desagraveis.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1,673 DE 11 DE FEVEREIRO DE 1894

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil:

Considerando que, no regulamento da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, de 30 de Outubro de 1892, assignado pelo contra-almirante Custodio José de Mello e approvado pelo decreto n. 1,195 A, da mesma data, não foram respeitadas as determinações e intenções da lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, que reorganisou os serviços da administração federal;

Considerando que a nova distribuição dos trabalhos pelas tres secções desta secretaria, feita pelo mesmo regulamento, não obedeceu ao preceito no art. 11, da citada lei, por que deixou a 1ª secção mais sobrecarregada de serviços, sem vantagem alguma e antes com prejuizo da boa e breve execução dos mesmos:

Considerando que, no autographo do mesmo regulamento, foi omittida a distribuição dos serviços relativos ao monte-pio dos empregados civis do ministerio da marinha; e que, na publicação do mesmo regulamento no «Diario Official» de 4 de Janeiro de 1893 se verifica essa omissão, e que, entretanto, sem preceder á necessaria correcção no autographo e no «Diario Official» figura, na publicação desse regulamento em avulso, a distribuição de semelhante serviço á 1ª secção, constituindo o § 17, do art. 3º;

Considerando que; pelo mesmo regulamento fosam isentados os amanuenses do interstício e do concurso muito judiciosamente estabelecidos no § 2º do art. 28 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 267 A. de 15 de Março de 1890 e no § 2º do artigo unico do decreto n. 1.271, de 10 de Janeiro de 1891;

Considerando que se o art. 11 da citada lei permittio melhorar a classificação dos empregados, só o fez com a condição de não resultar disso prejuizo de direitos adquiridos por lei, e, portanto, que não foi regular nem accorde com o citado artigo converter o official archivista, que era empregado de livre escolha, em 1º official;

Considerando que, na generalidade, as disposições dos diversos artigos do mesmo regulamento da Secretaria da Marinha não são tão completas, claras e precisas, nem harmonicas com as dos [illegible] regulamentos expedidos para as demais [illegible] do Estado, em execução da citada le[illegible] de Outubro de 1891;

Consi[illegible] mesmo regulamento expedido pa[illegible] de uma lei complementar da Constitui[illegible] republicana foi omittida a democratica disposição que impedia de subir á presença do ministro sem resposta ou audiencia do empregado accusado, qualquer queixa, accusação ou representação contra elle; disposição esta garantidora da mais ampla defeza e que figurava nos regulamentos para a mesma secretaria promulgados sob a monarchia em 19 de Fevereiro de 1859, com o decreto n. 2,359 e em 6 de Maio de 1868 com o decreto n. 4,174;

Considerando, finalmente, que pelos motivos expostos, tornou se regular e demorado o andamento dos trabalhos na mesma secretaria de estado dos negocios da marinha;

Resolve decretar:

Art. 1.º Fica suspensa a estricta observancia do art. 31 do regulamento da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha de 30 de Dezembro de 1892, approvado e mandado executar pelo decreto n. 1,195-A, da mesma data.

Art. 2.º Deixa de ser considerado no quadro dos 1os officiaes da mesma secretaria o official archivista nomeado por livre escolha, ficando nesta parte derrogados os arts. 1 e 15 do referido regulamento.

Art. 3.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha apresentará opportunamente um novo regulamento para a respectiva secretaria de accordo com as disposições da lei n. 23 de 30 de Outubro de 1891, e harmonico com os demais regulamentos expedidos em execução da mesma lei para as outras secretarias de estado, e no qual serão igualmente comprehendidas as disposições dos anteriores regulamentos garantidoras dos direitos dos empregados e da boa ordem e brevidade dos trabalhos.

O contra-almirante Julio Cesar de Noronha chefe do estado-maior general da armada, encarregado do expediente no impedimento do ministro e secretario vice-almirante Francisco José Coelho Neto, assim o faça executar.

Capital Federal, 11 de Fevereiro de 1894, 6º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Julio Cesar de Noronha.

Ministerio da Justiça e do Interior

Foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

Comarca da capital

2º batalhão de infantaria—1ª companhia—Capitão, o alferes José de Alcantara Velho Barreto.

3º batalhão de artilharia—Estado-maior—Major fiscal, o capitão Franco Livino de Carvalho.

1º batalhão de infantaria—4ª companhia—Capitão, João de Aquino Fonseca.

2º batalhão de artilharia—Estado-maior—Major-fiscal, o capitão Leonidas Tito Loureiro.

Comarca do Brejo da Madre de Deus

Commando superior—Coronel commandante superior, Antonio Marinho dos Santos.

Comarca de Granito

Commando superior—Coronel-commandante superior, o capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho.

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado director geral dos telegraphos o tenente coronel de engenheiros Francisco Marcellino de Souza Aguir.

Ministerio das Relações Exteriores

Foi exonerado o bacharel Julio Henrique de Mello e Alvim do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Montevidéo e posto em disponibilidade.

Ministerio da Marinha

Foi reformado, a pedido, o capitão de mar e guerra Pedro Nolasco Pereira da Cunha, no posto de contra-almirante.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 20 do corrente, foram commissionados nos postos de 2º tenente e alferes do exercito os seguintes alumnos, inferiores e cadetes;

2os tenentes:

Escola Militar da Capital

Alumnos: Alfredo de Oliveira Castro, Candido Augusto Nunes Pires, Emilio Rosauro de Almeida, Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, Francisco Jorge Pinheiro, Rodolpho Vossio Brigido, Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Bento Manoel Alves, Raymundo Gonçalves de Siqueira, Arthur do O' de Almeida, Ovidio Serra do Lago, Arthur da Costa Ferreira, Frederico Guilherme do Amaral Savaget, Pedro Rodrigues Bastos, Antonio Godolphim, Antonio Carlos de Miranda Correia, Manoel Bulgard de Castro e Silva, Claudino Nery Volli, João Amelio Ortegal Barbosa, Hermes de Abreu Lima, Joaquim da Fonseca Rodrigues, Samuel Bempostense Pires, Thiago Ribas, Alexandre Galvão Bueno, Antonio Lisupo Teixeira de Freitas, Abrelino Pinto Bandeira.

Escola Militar do Rio Grande do Sul

Alumnos: Oscar de Noronha Feital, Rodolpho Amaral e Souza, Samuel Barreira, Tertuliano Antonio Pereira Barreto, Franklin do Amaral Theberg, Cornelio Otto Acoud, Conrado Felix Senna Sampaio, Astrogildo Rosamiro da Silva, Alfredo Assumpção, Alcides de Oliveira Fabricio, Accacio de Lima Castello Branco, Affonso Abilio de Oliveira, Americo Dias Novaes, Antonio Garcez Caminha, Antonio Manoel Pinheiro Fernandes, Eduardo Linhares, Francisco Ayres de Miranda, Joaquim Maria Conde, José Apolinario Fontoura Rodrigues, José Xavier de Oliveira, Affonso Celso Assis Fernandes, Francisco Fontes da Silva Fructuoso Mendes, Silvino Moreira Lima.

Alferes para a arma de infantaria:

1º batalhão de engenharia— 1º sargento Ascendino Cesar Ribeiro e Joaquim Luiz Bastos.

1º batalhão de infantaria— 2º cadete Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque.

2º sargento, Modesto Rufino de Moraes.

2º cadete, Gastão Honorato de Oliveira.

2º batalho de infantaria— 1º sargento, José Fontes.

Sargento-ajudante, Theodomiro Jorge de Campos.

5º batalhão de infantaria— Sargento-ajudante, Joaquim Antonio Bello.

1º sargento, João José Alves Pereira.

7º batalhão de infantaria— 1os sargentos, Alfredo Rodrigues da Silva e Thomaz Coelho Buarque de Gusmão.

2º sargento, Cid Carneiro da França.

2º cadete, Januario Augusto de Abreu e Silva.

8º batalhão de infantaria— 2º cadete, Emilio Augusto Pompeu de Barros.

9º batalhão de infantaria— Sargento quartel-mestre, Ulyssea de Sá Villas Boas Junior.

Sargento ajudante, Joaquim Carvalho dos Reis.

10º batalhão de infantaria— 2º cadete, Alfredo Calheiros Bandeira de Mello.

1º cadete, 2º sargento Augusto da Rocha Fragoso Junior.

2º cadete, 1º sargento Nuno Correia de Moraes.

Sargento ajudante, Ezequiel Estanisláo de Medeiros.

2º sargento, João José de Oliveira.

14º batalhão de infanteria— Sargento quartel-mestre, Antonio Ramos Chaves.

2º sargento, Francisco Clementino Malagueta.

16º batalhão de infantaria— Sargento ajudante, Manoel Pereira de Carvalho.

19º batalhão de infantaria— 1º sargento, Antonio Clemente Mendes.

20º batalhão de infantaria— 2º sargento, Hermenegildo Pinheiro de Araujo Godinho.

21º batalhão de infantaria— 1os sargentos, Virgilio Correia da Costa, João Seixo de Britto e João Luiz da Matta.

Sargento quartel-mestre, José Gonçalves Pinheiro.

22º batalhão de infantaria—2.º sargento, Raymundo Nonato Martins.

2.º cadete, Pedro Augusto de Oliveira Jacobina.

2.º sargento, Miguel Antonio de Alvarenga.

23º batalhão de infantaria—2.º cadete, 1º sargento, Flodoardo Pereira de Oliveira.

Sargento-ajudante, Alexandre Soares do Desterro.

2.º cadete, Joaquim Serapião da Silva Serra.

2.º cadete, Pedro Innocencio de Oliveira.

24º batalhão de infantaria—2.º cadete, 1.º sargento, José Pinto da Silva.

2.º sargento, Mauricio Martins Lopes Lima.

2.º cadete, cadete, Francisco Felix de Freitas.

Sargento ajudante, Sebastião de Oliveira Telles.

26.º batalhão de infantaria—Sargento-ajudante, Amancio do Nascimento Lubambo.

Sargento quartel-mestre, Francisco Candido de Magalhães.

27.º batalhão de infantaria—Sargento ajudante, Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

2.º cadete, Manoel Antonio Gonçalves.

33º batalhão de infantaria—1.º sargento, Honorio de Magalhães Carneiro.

Sargente-ajudante, Elpidio Paz de Azevedo.

34º batalhão de infanteria—Sargento quartel-mestre, Ildefonso Monteiro.

Sargento-ajudante, João Lins de Carvalho.

2.º batalhão provisorio—1.º sargento, Agapito Fabio de Oliveira Luttegards.

2.º sargento, Conrado Alves Guimarães.

3.º batalhão provisorio—2.os cadetes, Cydronio Padena Bandeira de Mello e Raphael Archanjo da Fonseca.

1.º sargento, Victor Plaudalm Gomes da Silva.

2.º cadete, José Mascarennas de Figueiredo.

Escola Militar da Capital

1.os sargentos, Francisco da Silva Maia, Arminio Pereira, João Luiz Pereira de Vasconcellos, João Alves de Azevedo Costa, João Augusto Pereira, Augusto Eduardo da Silva, Manoel Augusto Ferreira Lima, Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, João Aurelliano Lins de Wanderley, Octavio Jannario de Amorim Bezerra, Francisco de Souza Tamandaré, Francisco Rodrigues Pereira Bricio, Joaquim de Cerqueira Baito, Pedro Figueiredo de Almeida, Octacilio Flores, José da Silva Teixeira, José Sotero de Menezes Junior, Tertuliano de Albuquerque Potyguara, Sargento ajudante, Roque Simpliciano da Costa Pertigão, Julio Cezar de Vasconcellos, Francisco Custodio Soares, Oscar Nunes de Mello, Cyro de Magalhães, Augusto Vieira da Costa, Heitor Toledo, Antonio Candido Ortiz, Luiz Felippe de Oliveira Barreto, Hugo Araripe, Roque José Barbosa, Alfredo Fonseca.

Escola Militar do Ceará

2º sargento, Frederico Augusto Facundes, Marçal Nonato de Faria, Raymundo Irineo de Araujo, Carlos Alberto de Oliveira Braga, João da Costa Braga, Joaquim Hyppolito de Freitas, Epaminondas Thebano Barreto, Francisco Euthyenio Galvão de Freitas.

Sem corpos designados os 2º sargentos: João José Ferreira de Britto, João Philadelpho da Rocha.

Alferes para arma de cavallaria: 2.º regimento de artilharia—2.º cadete, Americo de Paula Freitas.

2.º cadete, Fernando Antonio Vieira da Silva.

5.º regimento de artilharia—Sargento quartel-mestre, José dos Passos.

2.º sargento, Raphael Archanjo de Azevedo Quintella.

1.º regimento de cavallaria—2º sargento, Antonio José Carto.

2.º cadete, Ignacio Ferreira Soares.

2.º sargento, Dionisio Affonso Fernandes.

2.º cadete, João Maria Peta Bittencourt.

9.º regimento de cavallaria—Sargento-ajudante, Custodio de Souza Lima.

2.º cadete, Manoel Joaquim Pereira Lobo.

2.º sargentos, Cezar Pereira de Mesquita e Belmiro Emilio Rodrigues.

10º regimento de cavallaria—2.º cadete, Cezar Monteiro.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 49 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 5 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

No dia 3:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Fernandes da Silva e João Samuel da Silva, como gatunos, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Heliodoro Maximo da Penha, por offensas a moral publica.

No dia 4:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Hygino de Paula Negromonte, para averiguações policiaes; Clara Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Amancio Nunes Pereira, por offensas á moral publica; Manoel Marcelino Santiago, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Antonio Nazario, por disturbios.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que ante-hontem, por volta de 9 horas da noute, estando o cabo do batalhão 6 de Março, Cicero do Rego Barros, a espancar sem motivo algum, a mulher de nome Belmira Maria do Nascimento, moradora á rua da Paz n. 8, e passando por alli nessa occasião, o cidadão Lino José Teixeira, que com bôas maneiras pedira a Cicero que não maltratasse mais aquella mulher, foi isto bastante para que o mesmo Cicero se enfurecesse contra Teixeira, a quem traçoeiramente ferio com uma facada logrando em seguida evadir-se.

O offendido, que foi vistoriado pelo Dr. Baptista de Carvalho, acha-se em tratamento em casa de sua familia, á rua 15 de Novembro n. 77 e contra o delinquente procede-se na forma da lei.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José, que foi hontem encontrado morto no oitão da Penha, um individuo de côr parda, representando 40 annos de idade cujo nome se ignora.

A referida autoridade logo que teve sciencia do facto immediatamente compareceu ao lugar indicado e deu as necessarias providencias, fazendo transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos de policia e depois inhumado.

— Pelo delegado do municipio de Maribeca foi capturado no dia 3 do corrente, o individuo de nome Severino Gomes Ferreira Lima, autor do ferimento feito na pessoa de João Feliciano do Espirito Santo, no engenho Salgadinho o qual sendo preso logo após o crime, fora posto em liberdade pelo proprietario do referido engenho.

Em poder de Feliciano, que se acha recolhido á cadeia alli existente, foi apprehendido um cavallo que, declarou o mesmo Feliciano pertencer a Antonio Baptista de tal, morador no engenho «Arariba da Pedra.»

Ao delegado do municipio do Cabo communicou aquella auctoridade dizendo achar-se alli depositado dito cavallo, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1894

Domingos José da Silva Nogueira & C., Victor Neesen, tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Eulalia Virissima da Paz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vicente Claudino Alves Francisco Antonio Carneiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Serino de Albuquerque Maranhão e Jean Meier.—Informe o Sr. Dr. contador.

Fielden Brothers.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE MARÇO DE 1894

Quintino Carneiro de Vasconcellos.—Certifique se

Justino Medeiros dos Anjos.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A revolta

(O «Paiz» de 21 de Fevereiro)

Eram 7 horas da manhã quando o vulto de um navio de guerra desenhou-se no horisonte brumoso da barra do Rio de Janeiro, que para o nosso observatorio esta a respeitavel distancia.

Despertada a curiosidade era preciso esperal o e, duas horas mais, apezar das vibrações da luz intensa, reconhecemos o casco do cruzador «Republica» com o pavilhão do contra-almirante.

Será o Sr. Custodio José de Mello que vem a bordo e planeando os revoltosos?

Não o sabemos.

A's 11 horas, depois de alguma hesitação, esse navio revoltoso approximou-se cerca de cinco kilometros da fortaleza de Santa Cruz e deu o primeiro tiro, cujo projectil foi de encontro ás impenetraveis muralhas do colosso que tem resistido aos bombardeios de todos os navios da esquadra revoltosa.

Santa Cruz não demorou a resposta, intervindo tambem a fortaleza de S. João.

Foi pequena a troca de tiros, porque o «Republica», receiando talvez as correcções nas alças de mira, tocou atras e afastou se do alcance da artilheria legal.

Passava então o rebocador «Cardiff» e este foi intimado a approximar se do cruzador, obedecendo a força prepotente.

Uma vez atracado, demorou-se o rebocador junto ao costado do navio revoltoso cerca de 5 minutos, largando ao fim desse tempo para dirigir-se á escola militar pelo lado da praia Vermelha.

Esse movimento foi por nós interpretado como remessa de algum documento dirigido ás autoridades legaes, entrando no porto o rebocador á 1 hora da tarde.

O «Republica» afastou-se então e foi ancorar ao sudoeste da ilha do Pai, distando da barra cerca de 12 kilometros.

Retirado do campo de tiro o alvo almejado, a artilheria da legalidade atacou a ilha das Cobras e a fortaleza de Villegaignon.

Contra esta foi efficaz a bateria da Armação e contra aquella a do morro de S. João Baptista, em Nitheroy.

Das ruinas de Villegaignon foram utilisados sem calma os canhões da bateria de salvas.

Quando cahio a noite, deixando suspensos os espiritos, ficava no mesmo ponto acima indicado o cruzador «Republica».

Es as linhas, traçadas ao escurecer, ficam incompletas, á espera dos acontecimentos.

Velam os artilheiros junto aos canhões carregados e promptos á detonar e velam os republicanos, aguardando os factos.

A permanencia do cruzador á barra parece indicar uma protecção a sahida do «Aquidaban», afim de evitar qualquer ataque receiado pelos revoltosos; mas essas conjecturas parecem inuteis, quando dentro de algumas horas teremos o jogo franco dos inimigos da patria.

Sahiram hontem a tarde um dos cruzadores allemães e a «Affonso de Albuquerque», da marinha portugueza.

Fóra da barra estão tambem os cruzadores inglezes «Beagle e Racer».

— A lancha revoltosa que todas as noites atraca a Villegaignon foi ante-hontem, cerca da meia-noite, vivamente hostilisada pelas forças do arsenal de guerra.

Villegaignon vingou-se atirando para terra com a bateria de salva, e isso do modo o mais perverso.

—

(O «O Paiz» de 22 de Fevereiro)

Sob a epigraphe «Ultima hora» demos hontem em 2ª edição, sahida ás 5 horas da manhã, as seguintes linhas, que, para quem conhece o que seja trabalho de imprensa, representaram um esforço notavel em satisfazer a curiosidade publica, informando-a de um facto que occorrera momentos antes e despertara toda a capital pelo ribombo de medonhos tiros.

Dissemos então:

«Não nos enganamos.

«O «Aquidaban» suspendeu ferro ás 2 horas e 40 minutos da madrugada de hoje; foi percebido pelas baterias de Nitheroy, que romperam fogo, partindo o primeiro tiro da Ponta da Armação ás 3 horas.

«As fortalezas da barra activaram os fogos contra o revoltoso e 14 granadas consecutivas explodiram-lhe no costado.

«Das muralhas de Santa Cruz parte nutrido fogo de fuzilaria que faz calar as metralhadoras e o couraçado, vomitando a sua artilheria sob uma verdadeira abobada de balas da legalidade, transpõe a barra.

«Eram 4 horas.

«Vinte minutos mais tarde fazia elle o primeiro signal, reconhecido pelo «Republica», Villegaignon e ilha das Cobras.

Completemos agora o que o adiantado da madrugada não nos permittio escrever.

O couraçado «Aquidaban», quando foi descoberto pelas sentinelas de Nitheroy, augmentou a marcha.

Os holophotes convergiram os seus fachos luminosos sobre o vulto negro, que sorrateiramente deslisava pelas aguas da bahia nos seus primeiros refluxos de vasante.

Villegaignon cruzou fogos com a Ponta da Armação, tentando inutilmente impedir a perseguição.

Interveio toda a artilheria da invicta cidade, cuja população clama justa vingança contra os barbaros attentados commettidos pelos homens que durante muitos annos receberam adiantadamente as contribuições do povo para defendel-o de bombardeamentos e assaltos.

Os morros e as praias cobriram-se de espectadores e a lucta travou-se ardentemente, até que o couraçado, construido para transpor baterias, realisa a sua missão, deixando prever sinistros intentos.

Logo que o navio se collocou fóra do alcance da artilheria das fortalezas, entre as quaes a do Pico e a da praia de Fóra, vio-se subir um foguete annunciando aos pontos occupados por seus companheiros de aventura que o passo perigoso tinha sido transposto.

Pelas detonações havia-se contado 108 tiros durante o feito.

Reconhecidos os signaes perdeu-se ao longe o vulto negro do «Aquidaban»; mas, dissipadas as brumas do horisonte e annullado o reflexo do esplendido luar que prateava o océano, vimos os dous navios revoltosos—«Aquidaban» e «Republica», prolongarem-se a pequena distancia e do primeiro partir um escaler que atracou ao costado do segundo.

A conferencia foi longa e ás 7 1/2 da manhã zarparam os dous, partindo na testa o couraçado com prôa do sudoeste.

Nada mais occorreu de notavel na nossa bahia, a não ser uma troca de tiros entre as baterias da Armação e ilha das Cobras, e espaçado canhoneio para os lados de Ponta da Areia e certeiros disparos de Gragoatá contra Villegaignon

— Entrou hontem de manhã e sahio á tarde o cruzador francez «Magon».

O «Détroit», da esquadra americana, esteve durante algumas horas fóra da barra, recolhendo-se a este porto ás 6 horas da tarde.

—

(O Paiz de 23 de Fevereiro)

Pensavamos que o dia corresse tranquillamente, procurando as forças em lucta nesta maldita revolta descansar um pouco depois de haver combatido renhidamente durante toda a noite.

Quasi que sem interrupção, ouviam-se os tiros de fuzilaria e de artilheria para os lados da Ponta da Areia e ilhas adjacentes, e essa lucta, começada ás 9 horas da noite, só teve pequeno intervalo quando rompeu o dia.

Pequeno foi o repouso; os frigorificos ancorados em frente da bahia do Porto Novo tiveram que sustentar prolongado combate com as forças do porto da Madama e do Velho, avançando por fim um dos vapores para as proximidades do ponto que atacava com tenacidade, mas sendo obrigado a retirar-se depois de haver excitado o ardor das forças da Republica.

A' tarde travou-se o combate entre as fortalezas, cruzando se os fogos das baterias legaes com os da ilha das Cobras e de Villegaignon, usando esta sómente dos inoffensivos canhões de salva do tempo d'el-rei.

— Hontem, dia de festa nacional nos Estados Unidos da America, estiveram embandeirados os navios das esquadras estrangeiras surtos neste porto, que deram as salvas ás horas regimentaes.

— Hontem pela manhã, bem cedo ainda, tivemos o prazer de affixar em boletim a noticia de mais uma victoria dos briosos e valentes soldados da Republica.

Os marinheiros da esquadra revoltosa, tendo effectuado diversas incursões no municipio de Magé, commettendo sempre impunemente toda sorte de attentados, julgavam que poderiam entrar na posse mansa daquella porção do territorio do Estado do Rio de Janeiro.

D'ahi á occupação não medio muito tempo e eil-os em terra fazendo-se fortes na cidade de Magé, até onde subiram pelo rio em pequenas embarcações.

Artilhada a cidade, conforme entenderam, estabeleceram alli uma guarnição de cerca de 300 homens, entre marinheiros e paisanos, e mais audazes se mostraram, chegando mesmo a aprisionar dous magistrados.

O governo, conhecendo todos estes deploraveis acontecimentos, resolveu desalojar do municipio os insurrectos e para este effeito organizou uma expedição, composta de contingentes do 1º regimento de cavallaria do exercito, 10º batalhão de infanteria da guarda nacional do districto federal e regimento policial do Estado, sob o commando do illustre coronel Manoel Joaquim Godolphim.

A expedição republicana, perfeitamente armada e municiada, seguio ao seu destino e antehontem acommetteu os revoltosos no seu reducto da cidade de Magé, infligindo-lhes estrondosa derrota.

Entrou primeiro em acção a força do 1º regimento, commandada pelos tenentes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos e Abilio da Silva Pereira. A impetuosidade da carga levou a desordem á força inimiga; a infanteria da columna terminou a derrota dos revoltosos, que abandonaram a cidade e corridos fugiram para as suas pequenas embarcações, buscando o refugio dos navios da esquadra.

Em respeito á verdade devemos declarar que os revoltosos offereceram grande resistencia, deixando 10 marinheiros mortos e 5 prisioneiros. Os feridos, em maior numero, foram levados pelos companheiros de derrota.

Como tropheos da victoria a columna republicana apprehendeu ao inimigo 1 canhão revolver, 1 metralhadora, 1 canhão de desembarque, fardamentos, grande quantidade de munições e armamento portatil.

Na fuga precipitada, os marinheiros tambem deixaram em mãos dos vencedores uma bandeira portugueza, que naturalmente lhes serviria para facilitar os movimentos quando em lanchas desejassem passar proximo a algum dos nossos postos do littoral.

Foram minimas as perdas da valente columna legal, composta de cerca de 400 homens, e nem por isso menos lamentaveis. Da força do 1º de cavallaria morreu o soldado Luiz Fernandes e ficaram feridos o cabo João Baptista por bala no pescoço, e uma outra praça, cujo nome não conseguimos saber.

Sobre este importante feito d'armas, eis o telegramma enviado da Estrella ao commando superior da guarda nacional do districto federal pelo bravo commandante do 10º batalhão de infanteria da heroica milicia civica:

«Estrella, 21—Com a força de cavallaria ao mando do coronel Godolphim, marchou d'aqui uma companhia do 10º batalhão da guarda nacional para Magé em expedição urgente. O resultado foi satisfactorio, pois tomou-se posse da praça, infelizmente com perda de algumas vidas e alguns ferimentos.

«A gente do 10º batalhão bateu se de fórma a merecer elogio, não só os guardas como os officiaes, tenente Antonio José Vieira Ferraz e alferes Lucidio da Costa Lobo, sendo que, além da bravura que estes revelaram, o tenente Ferraz usou de inexcedivel caridade, dispensando cuidados medicos aos feridos, por não ter seguido medico com a expedição.

«Determinei que seguissem para Magé, para dispensarem cuidados aos nossos guardas, o major-fiscal desse corpo José Pereira Carneiro e os alferes Manoel Gomes Pereira e Renato Ribeiro.

«Viva a legalidade!

«Viva a guarda nacional!—Coronel Luis Ribeiro, commandante interino do 10º batalhão.»

Ainda em referencia a este triumpho, recebemos o seguinte telegramma do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

«Petropolis, 22—Os revoltosos tinham forças em Magé, de onde levaram presos o juiz municipal, o promotor publico e outros cidadãos. Haviam-se tambem aposseado dos dinheiros da camara municipal.

«As forças do governo, commandadas pelo bravo coronel Godolphim, acabam de expellil-os, tomando a cidade.»

— Continuam as deserções da esquadra. Hontem, cerca de 2 horas da tarde, o marinheiro Franklin Abrantes Marques atirou-se a nado da ilha das Cobras para o Arsenal de Marinha, onde foi acolhido com a maior benevolencia pelo contingente alli em vigilancia.

Depois de apresentado ao commando das forças naquelle estabelecimento, o marinheiro Franklin foi levado a presença do Sr. inspector do Arsenal, que depois passou-o á disposição do Sr. ministro da guerra.

Franklin Abrantes contou que alli estava sendo castigado com excessivo rigor, pelo que, sendo hontem tirado para uma faxina, illudio a vigilancia dos faxineiros e lançou-se ao mar.

Da ilha das Cobras fiseram-lhe dois tiros de fuzilaria, mas o desertor atravessou o canal incolume.

(O «Paiz de 24 de Fevereiro)

Bem diz o rifão popular que—tantas vezes vai o pote á fonte...

Os desastres para os revoltosos que infestam a nossa bahia começaram bem cedo,

Eram 2 horas da madrugada de hontem quando o rebocador artilhado que visita todas as noites a fortaleza de Villegaignon passou pelo arsenal de guerra sob a perseguição de vivissimo fogo de fuzilaria e de metralhadora.

Da fortaleza de S. João partiram alguns tiros e um dos projectis alcançou o casco da embarcação em ponto tal que a submersão foi rapida, salvando-se os que sabiam nadar, por isso que o facto deu se muito proximo á ponte dos [illegible]leres.

Mas não pararam ahi os prejuizos soffridos por aquelles que tanto tem prejudicado toda a nação.

Quando clareou o dia os tres frigorificos que tinham pernoitado em frente á bahia do Porto Novo, dominando as ilhas do Pontal e do Engenho e os portos do Velho e da Madama, começaram a bombardear a ilha do Engenho, occupada por uma força de fuzileiros navaes sublevados que deseja passar para terra, acompanhados de muitos dos seus companheiros que já se evadiram do meio pernicioso da revolta.

A artilheria legal, protegendo os dissidentes, rompeu fogo contra os paquetes armados em guerra, sendo coadjuvada pelas baterias da ilha do Governador.

Eram 5 e 40 minutos da manhã quando um projectil, que suppomos ter partido do continente, alcançou o «Venus,» e não o «Marte» como a principio se suppoz, e penetrou-lhe no paiol, onde detonou.

A explosão foi medonha e ao mesmo tempo imponente.

O mastro grande e o traquete voaram pelos ares e com elles todas as obras mortas do navio, lavrando immediato incendio de prôa á prôa.

O casco parece ter sido arrombado pelo fundo, pois viu se o navio alquebrado; depois a explosão da caldeira e por fim a submersão do casco, ficando fóra d'agua e isso por effeito da maré extremamente baixa, sómente os dois canos, parte do camarote de navegação e o mastro da gata.

Os outros dois frigorificos acudiram immediatamente, assim como de todos os lados surgiram lanchas e rebocadores que a todo o vapor corriam para o lugar do sinistro.

No meio da faina encalhou o «Jupiter» e logo depois o «Gil-Blas»; emquanto a agglomeração das embarcações era perseguida pela artilheria da ilha do Governador.

Pouco podiamos observar, nesse momento, por causa do nevoeiro secco que jazia sobre a superficie das aguas.

Horas depois vieram os cadaveres e os feridos para a ilha das Enxadas, ficando isolado o navio mettido a pique, rodeado de fardos de algodão e fragmentos de madeira fumegantes.

O «Jupiter» e o «Marte» occultaram-se por entre as ilhas do grupo das Jembabybas, e ás 2 horas da tarde levantaram ferro, demandando as proximidades de Paquetá e Brocoió.

O bombardeio da tarde foi encetado pelas baterias do morro de S. João Baptista de Nictheroy, que lançaram seis projectis consecutivos dentro das muralhas das muralhas da ilha das Cobras.

O canhão de 120 que foi pela «Vovó» desmontado do reparo Moncrift, em Villegaignon, está funccionando na bateria de salvas e montado em reparo commum.

Saiu hontem, as 3 horas da tarde, o cruzador inglez «Sirius,» que ficou ancorado na enseada de Itaipú.

— Informações officiaes, vindas hontem de Nitheroy, adiantam alguns pormenores sobre o desastre do «Venus.»

No Porto da Madama foi ante-hontem, quasi de improviso assestado um canhão Krupp de 12, que desde logo começou a atirar contra os frigorificos «Jupiter, Marte» e «Venus.»

Todos elles foram attingidos no casco e perfurados em varios logares.

Até ao cahir da tarde, só o «Venus» tinha recebido em pleno convez cerca de 15 granadas, de quarenta e tantas que lhe foram disparadas.

Ao clarear do dia de hontem recomeçou o ataque, até que uma granada, penetrando no paiol da polvora, ao que se presume, occasionou a terrivel explosão que destruiu o navio, fazendo victimas cujo numero não se póde calcular.

A commissão official mais accrescenta que o «Jupiter» e o «Marte» muito soffreram no combate, fugindo logo depois para os lados de Paquetá, cercados de seis a oito rebocadores, que recebiam as suas guarnições, talvez porque as condições de navegabilidade dos dois frigorificos nenhuma garantia davam ao seu pessoal.

Affirmava-se hontem com muita insistencia que o couraçado «Aquidaban» estava encalhado na enseada da Marambaia.

Carecemos de informações que confirmem essa noticia.

— Ante hontem, ao cair da tarde, quando verificava-se o bombardeio entre as fortalezas legaes e Villegaignon, esta praça revoltosa atirou perversamente contra a terra, disparando um canhão de 120.

O projectil passou sibilando por sobre os predios da rua Ferreira Vianna e foi attingir o chalet n. 1 á rua Dois de Dezembro, derrocando paredes e inutilisando toda a mobilia de um compartimento.

Nesse predio habitam Roberto Esperança Ribeiro e sua mulher.

Esta era a unica pessoa que estava em casa, e felizmente nada soffreu.

A respeito, enviou-nos o Sr. Benedicto de Carvalho.

«Sr. Jovino Ayres—O abaixo assignado sendo um dos muitos enthusiastas da attitude nobre e energica que tem tomado o «O Paiz», durante a infame revolta da armada, que tantos males está causando a esta Republica, vem trazer ao conhecimento desse valente orgão do invencivel partido republicano mais uma selvageria dos degenerados compatriotas Mello e Saldanha. Hontem durante o bombardeio entre as heroicas fortalezas legaes e a de Villegaignon, esta atirou propositalmente para terra (em ponto não fortificado) uma enorme granada, que quasi victimou a um empregado desta casa (Cattete 205) que na occasião achava-se na chacara, e [illegible] fazer grande rombo em uma casa com entrada pela rua Dois de Dezembro.

E' assim, Sr. redactor, que os piratas cumprem a promessa feita ao corpo diplomatico de não atirarem para terra, senão sobre os pontos que os hostilizassem?! Sou de V., etc.—Benedicto de Carvalho.»

(O Paiz de 25 de Fevereiro)

Muitos foram os tiros de artilheria disparados na madrugada de hontem pela artilheria legal.

Quando clareou o dia tivemos a explicação do motivo que determinara a acção das nossas forças.

Os frigorificos «Jupiter» e «Mercurio», que es-

MUTILADO

ILEGÍVEL

escaparam milagrosamente dos fogos do porto da Madama, e se haviam refugiado nas proximidades das ilhas do Brocoió e Paquetá, longe do campo de tiro de qualquer das nossas baterias, esses frigorificos, dizíamos, deveram para ornamento dos navios de guerra e na travessia foram naturalmente descobertos e perseguidos.

Acham-se actualmente fundeados entre o cruzador «Almirante Tamandaré» e o «Marte».

O cruzador «Trajano», que desde a saida do «Aquidaban» tinha mudado de ancoradouro, deixou a vapor para a sua antiga boia, emquanto o «Guanabara», despido de toda a sua artilheria, foi abandonado, achando-se presentemente dois de seus canhões a bordo de uma cata fundeada junto á ilha das Enxadas e outros divididos pelos piquetes e pelas ilhas, estando um delles montado na ilha da Conceição, perto da ponta da Salina.

Ao nascer do sol as fortalezas da barra e baterias de Nitheroy saudaram a data de 24 de Fevereiro, commemorada por toda a Republica.

Essas salvas despertaram a população da cidade que correu pressurosa e assustada para as praias e morros esperando ver tremendo combate de forçamento da barra, mas que lucrou por ter visto soberbo espectaculo, qual o circulo de fumaça e relampagos rubros que pareciam defender as duas capitaes fronteiras da invasão barbara de inimigos da ordem.

Não viram com bons olhos essa homenagem á nossa constituição os revoltosos de Villegaignon, e quando as formalidades se repetiram ao meio dia, detonaram elles os canhões da bateria dos Pinheiros contra a fortaleza da Lage.

Foi por isso que 30 minutos mais tarde a bateria do morro de S. João Baptista de Nitheroy disparou 21 tiros de bala, em rythmo de salva, contra as muralhas da ilha das Cobras, fazendo subir aos ares expessa nuvem de pó, proveniente de esbroamento e fumo das granadas que ali explodiam como écho das baterias da invicta cidade.

Salvaram ainda á tarde os mesmos canhões, e meia hora depois os tiros que se ouviram foram de bala, de Nitheroy, para os fortes rebeldes.

— Curioso facto occorrido hontem na fortaleza de S. João é o que vamos narrar:

O soldado do 5º regimento João Antonio de Lima notou que um pombo vindo dos lados da ilha das Cobras voava em direcção á barra.

Bom atirador, metteu a arma á cara e conseguio ferir a avesinha, que vacillou e abateu o vôo, sendo apprehendida immediatamente sobre as pedras, a beira mar, da mesma fortaleza.

Era um pombo-correio e trazia ao pescoço um bilhete laconico, sem assignatura, annunciando apenas nestes termos: O «Venus» foi a pique.

O pombo foi immediatamente pensado e remettido, bem como a mensagem, a esta redacção por intermedio do nosso collega coronel Cotta, que o recebeu do Sr. major Carlos Gonzaga.

Não deve padecer duvida que esta participação assim interceptada ia com destino aos revoltosos. Mas para onde?

— Acerca do desastre occorrido ao frigorifico «Venus», submerso ante-hontem por effeito de uma granada, temos as seguintes informações, de todo ponto seguras:

A explosão desarticulou o navio, dividindo-o em duas partes.

Toda gente a seu bordo foi victimada pelo terrivel accidente, não escapando nenhum homem ferido, como presumio-se a principio.

O «Venus» tinha então a bordo o seu commandante, mais 3 officiaes e 29 praças de guarnição.

Não conhecemos os nomes dos mortos; mas sabemos que ainda hontem as lanchas «Bittencourt», «Guanabara» e «Teixeira Brandão» occuparam-se em transportal-os da ilha das Enxadas para o cemiterio da ilha de Paquetá.

O rebocador «Gil Blas», que encalhou durante o referido desastre, foi hontem suspenso pela marés do patrão mór, que, como se sabe, está em poder dos revoltosos. Está avariado por baixo da prôa.

— Na noite de ante-hontem, o cruzador «Liberdade» e o vapor «Parahyba» estiveram de guarda avançada entre as ilhas das Enxadas e das Cobras.

—

(O «Paiz» de 26 de Fevereiro)

Nas celebres linhas negras da Ponta da Areia troou, como todas as noites, vivo tiroteio com os destacamentos dos revoltosos installados nas ilhas fronteiras, havendo pequeno descanso da madrugada ás 8 da manhã para recomeçar um bombardeio energico sobre as ilhas de Mocanguê, que foram obrigadas a calarem os fogos diante da attitude severa das forças de terra.

Durante o dia pouco ou nada se passou digno de importancia até o que ás 6 1/2 horas da tarde estabeleceu-se pequeno combate entre as baterias de Nitheroy e os dois fortes revoltosos.

— Por decreto datado de hontem, o governo, attendendo a que subsistem os graves motivos de ordem publica, que exigiram a suspensão das garantias constitucionaes no Districto Federal, nas Capitaes dos Estados de Parahyba e Pernambuco e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul resolveu determinar que se estenda até o dia 28 do corrente o estado de sitio prorogado pelo decreto n. 1 663 de 31 de Janeiro ultimo.

— Podemos hoje dar aos leitores a grata noticia de que o bravo e illustrado Sr. capitão Tasso Fragoso, ferido gravemente na bateria de Nitheroy, acha-se livre de todo perigo e em vias de completo restabelecimento.

— Os frigorificos que fugiram da ilha do Engenho, hostilisados pela artilheria do porto da Madama, continuam ancorados em frente ao littoral da Saude.

— O respeitavel Dr. Siqueira Queiroz nos escreveu de Nitheroy a seguinte carta, relativamente ao desastre do frigorifico «Venus»:

«Meu caro redactor d'O «Paiz».—A noticia que vos venho trazer ao vosso conhecimento, por certo deve interessar aos sinceros brazileiros, republicanos, que buscam consolidar as nossas instituições mantidas com toda a energia pelo inclyto marechal Floriano Peixoto.

Acaba de realisar-se uma outra victoria, que traz a mais completa desmoralisação aos revoltosos, e os colloca hoje em uma posição esquerda para com os adeptos dessa malfadada revolta, que ha muito devera ter sido suffocada, se os planos do ataque fossem seguidos com a verdadeira mão de mestre, que actualmente observamos e de que é attestado o movimento operatorio de nossas forças, cuja bravura é incontestavel.

O nosso valente soldado general Argollo, logo após o combate do dia 9, começou a estudar o meio mais efficaz de anniquilar os revoltosos estacionados nas ilhas fronteiras aos nossos postos avançados.

Isto feito, e observado occularmente, chegou a convicção de que, artilhados os morros desde a Ponta da Areia até ao Porto da Madama, podia fazer afugentar os revoltosos acampados nessas ilhas, e quiçá reduzir á expressão mais simples os frigorificos protectores daquellas posições.

Foi assim que, trabalhando-se com toda actividade dia e noite, conseguio-se na noite de ante-hontem formar um grande trincheira no alto do morro do Porto da Madama, fronteiro á ilha do Pontal, onde se occultava tres frigorificos.

O preparo desta trincheira e a collocação do canhão correram sob a direcção do general Pereira Junior e coronel Ricardo Fernandes, chefe do estado maior desta divisão.

Tendo sido tudo preparado á noite, sem que os revoltosos percebessem, o trabalho ficou prompto ás 3 horas da madrugada, de forma que os revoltosos foram acordados ás 5 horas com o troar de canhão calibre 32.

A desordem observada nos revoltosos acampados naquella ilha e todas as guarnições dos frigorificos trouxe completa confusão entre elles, ignorando donde lhes vinham tiros tão certeiros de canhão de grosso calibre, visto como o nosso canhão se achava occultado pelas mattas do morro fronteiro á ilha.

Os repetidos tiros que hoje foram acertados sobre os frigorificos pelo intrepido e intelligente coronel chefe do estado-maior desta divisão trouxeram a mais satisfactoria alegria aos marinheiros estacionados na ilha, que ha muito não atiravam contra as nossas forças alli destacadas e gritavam em altas vozes: «aguentem, frigorificos, para seu tabaco!»

O coronel, sem dar descanso aos navios revoltosos e sempre atirando metralha, vio um dos projectis penetrar no paiol de um desses vasos armados e produzir horrivel explosão, fazendo-o submergir-se em poucos minutos com toda a sua tripolação.

Os dous outros, acossados pelos certeiros tiros trataram de sarpar apressadamente para o fundo da bahia, abrigando-se na ilha de Paquetá, e em completo mão estado.

Perguntou aos saldanhistas, monarchistas e custodistas. E' ou não uma segunda victoria alcançada pelos nossos bravos e pelo heróe do coronel chefe do estado-maior da divisão?

Quero crer que uma vez preparados os nossos morros com artilharia de grosso calibre e seguindo os principios d'arte que presentemente está adoptando o general Argollo, em breve teremos liquidado o restante dessa esquadra esquecida dos deveres de verdadeiro patriotismo, ingrata para com seus irmãos d'armas, com os quaes sempre viveu o maior intimidade, disputando nos diversos combates contra o inimigo estrangeiro a bravura de que eram capazes as forças de terra e de mar.

Affianço-vos esse valente coronel que todo e qualquer frigorifico que passasem ou estacionada naquellas aguas terá a mesma sorte, tal é a convicção que tem na precisão mathematica dos tiros.

Digamos em abono da verdade: hoje a divisão está transformada em poderoso e patriotico exercito, onde cada chefe estuda e combina o melhor plano de ataque e vigilancia, para que jamais sejamos surprehendidos.

O general Argollo, acompanhado do coronel chefe do seu estado-maior, passa as horas da noite em activa vigilancia e, muitas vezes dirigio-se ás linhas fortificadas, a fim da vigilancia de muitos outros officiaes que fazem o serviço de ronda maior e visita.

E' por isso que ousei desafiar no meu antigo antecedente a que os revoltosos nos viessem atacar.

Permitta-nos, meu charo redactor, mais este brado de alegria: Viva a republica! Viva o marechal Floriano! Viva a invicta Nitheroy!

Nitheroy, 23 de Fevereiro de 1894.—O engenheiro, Francisco de Siqueira Queiroz.»

—

(O Paiz de 27 de Fevereiro)

As baterias legaes que dominam o fundo da bahia, isto é, as da ilha do Governador e do porto da Madama em Nitheroy, estão em repouso.

Os navios revoltosos fugiram d'aquelle campo de tiro, espavoridos pelo fim desastroso do frigorifico «Venus», de forma que o mar está completamente limpo na sua maior extensão.

Nada occorreu de notavel durante a noite: mas ao amanhecer a guarnição da fortaleza de Villegaignon agitou-se um pouco; foi chamado um official, notoriamente o commandante, os binoculos andaram de mão em mão, dirigindo-se as vistas para o morro do Castello onde se passava qualquer cousa que não agradava aos commandados do Sr. Saldanha da Gama.

Depois de muitas hesitações correram os marinheiros á bateria de salvas e deram tres tiros para aquelle morro.

O Castello não respondeu, mas a guarnição da fortaleza levou todo o dia a observar aquelle ponto, sendo despertada da sua contemplação pelo forte de Gragoatá, que ás 6 horas da tarde visou as ruinas que os marinheiros procuravam reconstruir.

A Ponta da Armação deu tambem alguns tiros para a ilha das Cobras, e por fim veio a noite e tudo voltou á calma apparente.

—

Temos os seguintes importantes pormenores ainda sobre a tomada de Magé:

«O coronel Godolphim, commandante das forças legaes, ao chegar á entrada da rua da Egreja, mandou reconhecer por um piquete de cavallaria uma trincheira, que se achava alli feita com saccos de areia e feiches de lenha, á distancia de dois kilometros da cidade. Ahi chegando a cavallaria (1.º regimento de cavallaria do exercito e 1.º de cavallaria de policia do Estado do Rio), reconheceu haver um canhão Krupp n. 2 e, retirando-se em fuga para dentro da cidade os revoltosos que ahi se achavam levando comsigo o referido canhão, que foi postado na rua acima referida abaixo da egreja, á espera das forças legaes, a cavallaria avançou a meia rédea, até alcançar os fugitivos, tendo a infanteria sido encarregada de em marcha accelerada dar uma carga de bayoneta calada, da seguinte fórma: o contingente de policia do Estado do Rio e do 10º da guarda nacional desta capital avançaram até apossarem-se da segunda trincheira dentro da cidade, onde se achava uma metralhadora um canhão de tiro rapido, que foi tambem aprisionado depois de renhido combate com as forças revoltosas que o defendiam tendo, porém, estas no momento do ataque retirado o mesmo da trincheira e com elle hostilisado as forças que os atacavam pelo flanco esquerdo, em um travessa que communica a rua Municipal com a da egreja, que apanhava parte das forças da retaguarda, composta de contingentes do 21º, 56º e 82º da guarda nacional do Estado do Rio, e ao mesmo tempo essas forças avançaram até a trincheira do Largo, e dando volta, parte pela rua Municipal e parte pela retaguarda, tomaram então de assalto o referido canhão. E, como se tivessem refugiado os fugitivos revoltosos em suas casas ou de particulares, que as haviam abandonado d'onde rompeu nutrido fogo de fuzilaria, o commandante das forças ordenou que fossem as mesmas atacadas com denodo por todas as forças de cavallaria e infanteria, afim de fazerem cessar esse fogo, o que foi conseguido, arrombando-se portas e janelas e luctando-se quasi braço a braço, sahindo alguns dos soldados do governo levemente feridos e produzindo a fuga desordenada dos revoltosos, até pelos quintaes e telhados dessas casas, deixando grande numero de mortos, todo o armamento (de diversas especies) superior a 300 armas, munições, fardamentos de officiaes e praças, inclusive quatro dolmans, um bonet e espada do tenente Vinhaes, diversas roupas brancas, muita correspondencia referente á revolta, etc., encontrados no quartel provisorio, que ahi os revoltosos tinham installado.

Foram tambem tomados na trincheira um binoculo de bordo e uma lança pertencente ao tenente Vinhaes

Achavam-se commandando as diversas trincheiras em numero de sete o referido tenente Vinhaes, o Dr. Climaco Barbosa, o tenente da guarda nacional José Castro Noval, aprisionado em Mocanguê; Antonio da Costa Borlido, negociante de instrumentos de optica á rua do Ouvidor, esquina da Quitanda; os famigerados Quincas Rocha e Miguel Inglez, alma do movimento em Magé, traficante de marinheiros, e outros que não poderam ser reconhecidos.

Cumpre notar que o tenente Noval despio sua honrosa farda, achando-se alli com a de official dos revoltosos. Informações fidedignas de pessoas dignas de todo o conceito participam o seguinte facto: desde a chegada das forças revoltosas á cidade de Magé com a occupação dessa cidade, foi sob a direcção do tenente Vinhaes organizada uma ponte fluctuante de lanchões, tendo em seu extremo amarradas diversas pequenas embarcações (botes e canôas de pobres pescadores), para os quaes, á aproximação das forças legaes, fugiram desordenadamente o referido official e outros que attenderam ao seu grito: «Foge que ahi vem cavallaria de bonet encarnado!» o que foi confirmado pela ordenança do tenente Vinhaes, aprisionado pelas forças legaes, e que a sua posição naquella ponte era determinada pelo fornecimento constante de munições de boca e tambem para servir de guarda aos que fugissem acossados de bordo pela esquadra do governo. Fizeram parte da expedição, além do coronel Godolphim, o major Amorim, ajudante de ordens da 4.ª brigada da guarda nacional da Capital; o capitão Fabricio Menezes, ajudante do 24º de infanteria, que servia de ajudante de ordens do coronel Godolphim; capitão Pedro Ferreira Panasco, commandante da força do 82.; alferes Caetano Ferraz Durão, Jacintho José Botelho e João Ferreira de Andrade, officiaes do mesmo batalhão; tenente Mario Alfredo da Silva, commandante da força do 56; alferes Manoel Carlos de Magalhães; tenente Americo da Costa, commandante da força do 21; alferes Augusto Cesar Machado, tenente Antonio José Vieira Ferraz e alferes Lucidio da Costa Lobo, do 10º batalhão de infanteria da guarda nacional; tenente Salvador Castaldi, do regimento policial do Estado do Rio, e outros cujos nomes nos escapam.

Os revoltosos achavam-se em numero superior a 400, sendo 100 artilhados e 300 aliennados, vestindo camisa de marinheiros com um laço vermelho do lado esquerdo.

Tendo o coronel Godolphim encontrado dous armazens de viveres dos revoltosos completamente abandonados, deliberou distribuir os generos pelas familias pobres, que se achavam refugiadas nas mattas desde a chegada dos revoltosos e que a convite das forças legaes voltaram ás suas residencias.

Pelo modo em que se encontra a cidade reconhece-se que as forças da legalidade sob o commando do bravo coronel Godolphim e seus dignos auxiliares bateram-se com bravura e denodo, que bem patentearam o seu enthusiasmo pela causa sacrosanta que defendem, reinando entre officiaes e praças que alli se acham grande satisfação e enthusiasmo pela victoria obtida.

Continuam as expedições pelas mattas, onde se refugiaram muitos revoltosos, que teem sido apanhados em grande parte.

Foram apprehendidas apolices da divida publica do Estado do Rio e outros papeis de importancia, que foram entregues á autoridade civil interinamente nomeada pelo coronel Godolphim.

O transporte da força foi difficilimo á vista do máo estado dos caminhos, conseguindo no entanto em quatro marchas os seus fins.»

— Ainda sobre o desastre do «Venus».

Informações da melhor origem asseguram que na explosão, além da morte do commandante Vasconcellos, 3 officiaes e 30 marinheiros, os revoltosos tiveram 40 homens feridos.

(O Tempo de 28 de Fevereiro)

Os revoltosos monarchistas continuam recolhidos na sua quietude desanimada. Hontem foram muito pequenas as hostilidades, e estas mesmo provocadas sempre pelas forças que em Nictheroy tão galharda e heroicamente defendem a Republica.

A's 9 horas da manhã sahio de junto da «Liberdade» o rebocador «Gil Blas», que foi atracar á ilha de Mocanguê.

As forças da Ponta da Areia e do morro da Armação fizeram vivo fogo de fuzil e alguns tiros de canhão para a embarcação rebelde, que se abrigou atraz da referida ilha.

A's 2 e as 5 horas da tarde entraram novamente em actividade as mesmas forças, depois de vista do um escaler tripolado por quatro remadores, que sahia da ilha do Mocanguê e demandava a do Vianna.

As baterias do morro do hospital, em Nictheroy, começaram ás 6 1/2 a bombardear a ilha das Cobras, voltando ás 7 as suas pontarias para as ruinas de Villegaignon, contra as quaes dispararam oito tiros certeiros.

Nenhuma das duas praças monarchistas respondeu ao ataque.

— Todos os navios ao serviço da revolta continuam agglomerados em frente á Saude, abrigados entre as embarcações e esperando os acontecimentos.

— A corveta portugueza «Affonso de Albuquerque» fundeou-se hontem fóra da barra ao pé do cruzador inglez «Sirius», que está ainda ao noroeste da ilha da Mãi.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 7 de Fevereiro:

O «Correio Mercantil», de Pelotas, publica a seguinte carta, escripta de Bagé por Antenor Soares:

«A guarnição de Bagé, que mostrou um heroismo digno de veteranos, era commandada pelo distincto coronel Carlos Maria da Silva Telles, um dos mais bravos officiaes do exercito nacional, e compunha-se de mil homens, mais ou menos.

Faziam parte d'ella o 31º batalhão de infantaria, o corpo de transporte, commandado pelo capitão Belarmino de Souza Franco. 4.º de artilharia de campanha, com cinco boccas de fogo, commandado pelo major Miguel de Oliveira Paes. 2.º batalhão da reserva militar de policia, commandado pelo major Affonso Massot, contingentes do 28º de infantaria, do 2.º batalhão de engenharia e do 1.º regimento da brigada militar, corpo de D. Pedrito, commandado pelo tenente coronel Manoel Correia dos Santos e batalhão republicano.

Muitos outros cidadãos correram a prestar os seus serviços no centro de resistencia, que era a praça da Matriz, fortemente entrincheirada e com abundantes recursos alimenticios.

Já antes do dia 22 de Dezembro notava-se a presença de forças revolucionarias nos arredores da cidade, pelos constantes tiroteios, especialmente á noite.

A's 11 e 1/4 mais ou menos, da noite, daquelle dia, tomaram aquellas posição na cidade, fazendo vivissimo fogo em direcção ás trincheiras, apoderando-se do mercado, do theatro 28 de Setembro, Beneficencia italiana e praça dos Santos Logares.

Commandavam: o norte da cidade, o tenente coronel João Francisco Carrion, e o sul, o coronel Thomas Mercio e o tenente coronel Florencio Salsamo, ignorando eu quem commandava os outros pontos.

O que seguio-se durante 18 dias e 19 noites, é muito difficil de descrever-se; só posso affirmar que a fusilaria e a artilharia trovejavam sem cessar de uma fórma horrivel.

Estiveram presos e de sentinella á vista, no quarto n. 22 do Mercado Publico, o capitão João Innocencio Etchegoyen, alferes honorario do exercito Jorge Reis, Christovão de Medeiros Germano, Trajano de Miranda e outros, existindo ordem de prisão contra diversos cidadãos que não foram encontrados.

Dizem-me que occuparam posição arriscadissima na praça mostrando o maior sangue frio e bravura, alem de muitos, cujos nomes serão mais tarde publicados, os Srs., coronel Carlos Telles, tenente coronel Manoel Correia dos Santos, major Affonso Massot, capitão Rodolpho de Oliveira Santos e alferes Rozalino V. da Silveira.

Por falta de esclarecimentos me é impossivel citar hoje mais nomes, como desejara.

O serviço medico na praça, esteve a cargo dos philantropicos medicos Drs. Lybio Vinhas e Arthur Grato Carnaúba, este capitão do corpo de saude e aquelle civil; pharmaceutico, o Sr. Martiniano Meirelles.

Afinal, no dia 8 de Janeiro, á noite, levantaram os revolucionarios o sitio, deixando fracos piquetes que retiraram-se completamente, na manhã ou madrugada de 9.

Existem aqui e brevemente serão expostas nessa cidade, vistas das trincheiras e principaes edificios da localidade estragadas pela metralha e fusilaria.

E' trabalho photographico perfeito e e que muito recommenda os creditos do habil artista Sr. José Gréco, que o executou.

Calcula-se em tres mil contos os estragos soffridos por esta cidade, durante a penosa e afflictiva situação que atravessou.

Têm havido muitos protestos e corpos de delictor

— O governo do Estado Oriental do Uruguay expedio o seguinte decreto:

«Art. 1.º Fica autorisado o reembarque de mercadorias, na Alfandega de Montevidéo, em transito para o Brasil, via Paysandú e Santo Eugenio, em estrada de ferro, sujeito ao regulamento que rege o transito de mercadorias expedidas com o mesmo destino via Salto.

Art. 2.º Fica igualmente autorisado o transito terrestre para o Brasil pela estrada de ferro de Santo Eugenio a Paysandú, dos productos naturaes do gado do Brasil, como lãs, couros vaccuns e de eguas, seccos, pelles lanares, garras, etc, na fórma prescripta pela lei de 20 de Julho de 1880 e sua regulamentação de 10 de Setembro do mesmo anno, como o effectua a receptoria do Salto.»

— Lê-se na *Ordem*, de Jaguarão, de 7 do corrente:

«Na semana finda, o bandido Osorio Feijó, mais conhecido por Osorio Piáso, assassinou no 3.º districto, logar denominado Serrito, ao cidadão Antonio Pereira e ferio a um dos filhos deste, saqueando depois a casa.

O facto, segundo somos informados deu-se do seguinte modo:

Piáso chegou na casa de Pereira em occasião que este carneava um cordeiro e communicou-lhe que precisava de um cavallo de um filho delle Pereira, animal muito conhecido de Osorio.

O dono da casa respondeu-lhe que o cavallo estava pisado no lombo e que por isso não devia leval-o.

— Assim mesmo eu quero elle, retorquio Osorio.

Em vista da teimosia de Piáso, Antonio Pereira procurou accommettel-o com a faca que tinha na mão, esquivando-se aquelle do ataque e retirando-se na direcção em que pastava o cavallo, onde o pegou e seguio com elle.

O filho de Pereira, dono do cavallo, não estava em casa, mas chegou momentos depois e o pai deu-lhe sciencia do occorrido e convidou-o, bem como a outro filho, para sahirem no encalço de Osorio, afim de retomar-lhe, á força, o animal.

Assentado isso, armou-se Pereira com uma pistola de dous canos e outra de um e os filhos com outras armas de fogo, inclusive uma espingarda de caça.

Alcançado, Piáso foi intimado por Antonio Pereira a entregar o cavallo, sob pena e ameaça de ser morto.

Osorio puxou pelo seu revolver em attitude de resistir, e Pereira tirou a pistola de um cano, fazendo-se fogo simultaneamente e ambos errando os alvos.

Emquanto, porem, procurava Pereira lançar mão da segunda arma, Osorio secundou o ataque e conseguio ferir gravemente ao contendor, o qual vio-se obrigado a apear-se do cavallo, completamente fóra de combate.

Os filhos de Pereira atacaram por sua vez, mas a infelicidade quiz que não acertassem, dando com isso ganho de causa ao adversario, que cahio sobre elles de espada em punho para logo cortar um braço a um dos moços, facto que os obrigou a porem-se em fuga.

O bandido, não satisfeito com as victimas que tinha feito, dirigio-se á casa de Pereira e disse para a mulher deste:

— Seu marido já está morto em tal ponto. Vá mandal-o enterrar, mas antes entregue-me o dinheiro que tiver, do contrario mato a todos.

Perante tal intimação, sem esperança alguma de ter protecção naquelle momento, a infeliz senhora entregou ao assassino de seu marido o dinheiro que tinha em casa.

Elle, porem, ainda não se contentou com isso e saqueou diversos objectos de uso, entre elles os lombilhos prateados do finado.

As autoridades de Arroio Grande, logo que tiveram conhecimento do crime, tomaram as providencias devidas para a captura do assassino e ladrão, mas até agora não se pôde conseguir

Desconfia-se que o celebre criminoso tenha-se evadido para o Estado Oriental.

O *Imparcial*, de Uruguayana de 31 do passado, diz o seguinte:

«Apezar da grande enchente do rio Uruguay, que provavelmente fez tambem transbordar o rio Ibicuhy, não sabemos o que é feito do vapor *Neptuno*, que ha mais de tres mezes daqui sahio em demanda do Cacequy, e de que já temos noticia desde o mez de Novembro—achar-se encalhado naquelle rio, motivado pela grande secca do anno passado.

Hoje, porém, que os rios arroios transbordam com as muitas chuvas, ainda depois daquella celebre viagem, não tivemos occasião de ver o *Neptuno*, o rei dos mares, regressar ao nosso porto.

Emfim, dar-se-ha o caso que ainda esteja encalhado?

Talvez!

— No dia 2, as 7 horas, mais ou menos, da tarde, uma tormenta desencadeou-se do oeste, pondo, antes, porém, do bravo furacão, no porto desta cidade, todas as embarcações em activo movimento.

O encouraçado *Rio Grande*, que cala 8 1/2 palmos de agua, poz fogo na fornalha, aproando em lado do poente, de onde soprava o vendaval.

Todas as outras embarcações de menor calado puzeram fortes amarras, algumas pondo-se ao largo para vigiar a tormenta.

— Em Porto Alegre houve mais um incendio. Desta vez o fogo foi na loja de fazendas da rua da Floresta n. 29 B, de propriedade do cidadão J. M. Martins Junior.

O incendio começou pela explosão de duas duzias de foguetes, que estavam encostados á uma caixa de fazenda.

Dentro de meia hora o fogo ficou completamente extincto, graças aos promptos esforços para esse fim empregados pela visinhança.

O predio é de propriedade do cidadão Jacob Winter e não soffreu damno algum. Tão pouco estava no seguro,

As existencias da loja estavão seguras em 18:000$, na Companhia Northern Assurance, que nomeou peritos para avaliarem os prejuizos, que são insignificantes.

São Paulo

Diz o «Diario Popular» em sua edição de 21 de Fevereiro:

«No lugar denominado Olaria, a meia legua da estação do Leme, foi assassinado, ha dias, o individuo de nome Firmino Franco de Menezes, appelidado Firmo Telles, que deixou mulher e filhos menores.

O assassino chama-se Domingos Rodrigues de Oliveira, e é cunhado da victima.

— Ha dias, quando tomava banho no rio Jaguary, em Campinas, afogou-se o Sr. Elias Rodrigues de Mello, que por algum tempo foi empregado nas officinas do «Diario de Campinas» como compositor typograph

— Falleceu e[...] Santa Juliana, na idade de aproximadamente 120 annos, Rosa de [...], por alcunha «Ve[...]a».

A finada narrava ter conhecido aquella povoação sem nehuma casa.

Rio de Janeiro

Lê-se no «Paiz» de 22 de Fevereiro:

Realizou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, na secretaria do interior e justiça a installação da capital provisoria do Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Dr. José Thomaz da Porciuncula, presidente do Estado, declarou installada a capital, fazendo ler pelo Sr. Antonio José Caetano da Silva, director da secretaria do interior a seguinte acta.

Estado do Rio de Janeiro — Aos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de 1894 6º da Republica, foi installada a séde do governo do Estado do Rio de Janeiro nesta cidade de Petropolis, capital provisoria do mesmo Estado, em virtude da lei n. 50 de 30 de Janeiro proximo findo e de conformidade com o disposto no decreto de 5 de Fevereiro corrente. Pelo que mandou o presidente do Estado que se lavrasse a presente acta, que vai por mim director da secretaria dos negocios do interior e justiça, subscripta, e da qual se extrahirá uma copia para ser remettida á camara municipal desta cidade — *Antonio José Caetano da Silva.*»

Terminada a leitura foi a acta assignada pelos cidadãos presentes, representantes de todos os poderes do Estado. Entre as pessoas que assistiram á solemnidade achavam-se: os Drs Miguel de Carvalho, secretario do interior; Madureira, Brito, Sebastião Ramos, deputados; Dr Hermogeneo Pereira da Silva, presidente e membro da camara municipal de Petropolis; desembargadores Santos Camões Gomes, Drs. Jacome Pires, Grey e Souza Vianna, magistrados da comarca; tenente-coronel Narciso da Fonseca, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional; tenente-coronel Leopoldo Figueira, commandante do 56º de infantaria e officiaes de diversos corpos; Gama Bentes, official de gabinete do presidente; Dr. Devoto Emygdio Victorio, Dr. Alberto de Oliveira, coroneis Sá Mesquita, Almeida, Antão de Vasconcellos, Paula Rocha, Caetano da Silva, Dr. Itabaiana, Dr. D. Antonio da Silveira e muitos outros cavalheiros, funccionarios do Estado, etc.

As repartições publicas estão assim installadas; secretaria dos negocios do interior e justiça, no palacete Bittencourt, no Palatinado; secretaria das finanças e tribunal de contas, na rua dos Mineiros n. 2; directoria da instrucção, no mesmo predio da secretaria do interior; tribunal da relação, na avenida Quinze de Novembro n. 107; governo do estado, no palacete do barão de Ipanema, e quartel, no lugar denominado Presidencia.

Capital Federal

Lê-se n'*O Paiz* de 25 de Fevereiro:

Não foi um dia commum o dia de hontem. A promulgação da constituição dos Estados Unidos do Brasil em 24 de Fevereiro de 1891 teve do seu 4º anniversario commemoração condigna entre o povo fluminense, esse mesmo povo torturado pelo flagello de uma revolta.

Desde cedo toda a cidade tinha um ar domingueiro, e o commercio em geral cedo fechou as suas portas, respeitando a data solemne para todo coração brazileiro.

Nas fortalesas da barra e pontos fortificados da visinha cidade de Nitheroy deram-se, ás horas regulamentares, as salvas do estylo; as bandas marciaes tocaram nos respectivos quarteis; as secretarias de Estado embandeiraram durante o dia e illuminaram á noite; os jornaes diarios igualmente celebraram a festa nacional, já embandeirando, já illuminando as fachadas de seus edificios.

No palacio de Itamaraty, o marechal vice-presidente da Republica foi cumprimentado pelas seguintes pessoas:

General de divisão Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva, capitão Francisco Benjamin de Souza Aguiar, Manoel de Barros Medeiros, desembargador Manoel P. Villaboim, Nilo Peçanha, José Manoel Pereira da Silva, Dr. Frederico Augusto Borges, Dr. Matta Bacelles, 2º tenente Vandelino L. Ferreira da Silva, Dr. Castello Branco, senador Manoel Barata, Fernando Luis Osorio, major Benedicto Magalhães, Rodopiano Padilha, Francisco Alves Vieira, general de divisão Luiz Felippe de Souza Rego, Domingos Gomes dos Santos, Angelo Maigre Restier e Alberto B. Stevenardt (representando o Club Republicano de S. Christovão), Luis C. Cogox, Dr. R. de Sá Valle, general Bibiano Costalat, encarregado da pasta da guerra; tenente Joaquim Ignacio Cardoso, ajudante de campo; senador João Cordeiro, Dr. Irineu Machado, Francisco Antonio da Veiga Cabral, tenente Manoel Correia do Lago, capitão Henrique de Salles Rodrigues, Dr. Ennes de Souza, Dr. José Joaquim de Miranda e Horta (representando o Club Nacional 23 de Novembro), major Antonio Emilio Cruz Lobo, Benjamin Constant Filho, bacharel Renato Carmi (capitão do batalhão 23 de Novembro), Carrilho Videira (representante do Centro Republicano Portuguez e correspondente do jornal portuguez *A Voz Publica*) tenente-coronel Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, Manoel Paes de Figueiredo (representando o batalhão Tiradentes), Dr. Abdon Milanez, Emilio Nusbaum e Alcindo Guanabara.

O Sr. commandante superior da guarda nacional dirigio-se tambem, com o seu estado-maior, a cumprimentar o vice-presidente da republica e aos Srs. ministros da guerra e da justiça, chefe de policia, prefeito municipal e commandante da brigada policial.

— O *Jornal do Commercio* em 28 de Fevereiro escreveu:

Amanhã effectuar-se-hão as eleições de Presidente e de Vice-Presidente da Republica, de um terço do Senado e dos deputados federaes.

Abaixo reproduzimos as listas publicadas dos candidatos escolhidos por este districto e pelo Estado do Rio de Janeiro pelas organisações dos que tomaram a si a incumbencia de formal-as, se regular ou irregularmente, não é agora occasião de indagar.

E' esta a primeira eleição presidencial directa pelo povo e é de lastimar que não seja feita em circumstancias normaes. O Congresso decidirá da validade das eleições neste districto e nos Estados, realisadas nas circumstancias a que alludimos. Isto, porém, não é da alçada do Poder Executivo, que fez bem, cumprindo á risca o art. 47, § 1.º, da Constituição.

O nome mais apresentado á Presidencia—o do Sr. Prudente de Moraes, não é novo na curta historia da Republica. Já em Fevereiro de 1891 obteve elle do Congresso 97 votos para esse elevado posto em concurrencia com o nome prestigioso do Marechal Deodoro, que obteve 129 votos.

Na administração de seu importante Estado de S. Paulo e na presidencia do Senado Federal, o Sr. Prudente de Moraes deu provas que o recommendam como candidato á primeira magistratura da Republica.

Para Vice-Presidente são indicados os Srs. Dr. Manoel Victorino, pela Convenção Provisoria do Partido Republicano Federal e Dr. Affonso Penna, Sr. Almeida Couto, Dr. Paes de Carvalho e Marechal Floriano Peixoto por varios senadores e eleitores.

Eis, tanto quanto podemos saber, a lista dos candidatos ao Congresso apresentados em varias combinações por este districto federal e pelo Estado do Rio de Janeiro:

Districto Federal

Para senador:

Dr. Joaquim Saldanha Marinho.
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

Para deputados:

Dr. Alfredo Madureira.
Dr. Antonio Paulino Limpo de Abreu.
Dr. Carlos Antonio da França Carvalho.
Dr. Francisco Antonio Pessoa de Barros.
Dr. Fausto de Aguiar Cardoso.
Dr. José Lopes da Silva Trovão.
Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz.
Dr. Candido de Oliveira Lins de Vasconcellos.
Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida.
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Dr. Manoel Timotheo da Costa.
Dr. Pedro Borges Leitão.
Dr. João Pereira Lopes.
Dr. Francisco Antonio de Almeida.
Dr. Henrique Alves de Carvalho.
Dr. Irineu Machado.
Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima.
Dr. Domingos Freire.
Dr. Schmidt Pereira da Cunha.
Dr. Sá Valle.
Dr. Valentim Magalhães.
Capitão-tenente José Carlos de Carvalho.
Alcindo Guanabara.
Deocleciano Martyr.

Estado do Rio de Janeiro

Para senador:

Dr. Carlos Frederico Castrioto.
Dr. Braz Nogueira da Gama.

Para deputados:

1.º districto eleitoral.

Dr. Erico Marinho da Gama Coelho.
Dr. Belisario Augusto Soares de Souza.
Dr. Alberto de Seixas Martins Torres.
Dr. Luiz Murat.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.
Conego João Ferreira Goulart.

2.º districto eleitoral.

Dr. Nilo Peçanha.
Dr. Euzebio de Queiroz Carneiro Mattoso.
Dr. José da Costa Azevedo.
Dr. Francisco Portella.
Contra-almirante Dionysio Manhães Barreto.

3.º districto eleitoral.

Dr. Agostinho Vidal Leite de Castro.
Dr. Ernesto Brazilio de Araujo.
Dr. Virgilio de Andrade Pessoa.
Dr. Laurindo Pitta.

4.º districto eleitoral.

Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.
Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva.
Dr. João Alves Meira.
Dr. Jorge Rodrigues Moreira da Cunha.

5.º districto eleitoral.

Dr. Adolpho Pereira Bargos Ponce de Leon.
Dr. Paulino José Soares de Souza Junior.
Dr. Augusto de Oliveira Pinto.
Dr. Joaquim José de Souza Breves.
Dr. Urbano Marcondes.

Bahia

—Datas até 2 de Março:

Chegou em paz, sendo recebido com todas as honras devidas á sua jerarchia o Exm. e Revdm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

—Sobre a eleição procedida no dia 1 de Março corrente dá o *Diario de Noticias*, desse dia, unico jornal que recebemos, o seguinte resumo da votação conhecida de tres parochias da capital até a tarde:

APURAÇÃO CONHECIDA

Presidente da republica	
Dr. Affonso Penna	486
Dr. Prudente de Moraes	92
Dr. Lauro Sodré	20
Dr. Ruy Barbosa	18
Vice presidente	
Dr. Almeida Couto	528
Dr. Manoel Victorino	177
Dr. Paes Lemos	14
Senador federal	
Dr. José Gonçalves	586
Dr. Manoel Victorino	176
Deputados federaes	
1.º districto	
Dr. Augusto Freitas	524
Dr. Santos Pereira	447
Dr. Cesar Zama	443
Commendador João Neiva	287
Dr. Severino Vieira	204
Dr. Oliveira Campos	145
Dr. Deocleciano Ramos	112
Dr. Americo Gomes	107

E outros menos votados

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se ante-hontem, domingo, a 1.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Ermirio Coutinho, Luna Freire, Velloso e Gonçalves Ferreira, occupando a cadeira de 1.º secretario o Sr. Luna Freire.

Não foi recebida nenhuma participação, de que trata o art. 2.º do regimento interno.

O Sr. presidente convidou os Srs. senadores para comparecerem no dia seguinte, ao meio dia em ponto, para continuarem as sessões preparatorias, afim de se verificar se havia numero legal para a abertura do Congresso, no dia 6.

Em seguida levantou-se a sessão.

— Effectuou-se hontem a 2.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Ermirio Cesar Coutinho.

Compareceram os Sr. Luna Freire, Ermirio Coutinho, Gonçalves Ferreira, Pinho Borges Barros de Lacerda.

A' convite do Sr. presidente occupou o Sr. Luna Freire a cadeira de 1.º secretario.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Sr. presidente declarou não haver numero legal de Srs. senadores para effectuar-se no dia designado na Constituição a abertura do Congresso Legislativo; e que iam ser feitas as devidas communicações.

Nos termos do art. 4.º do regimento interno, o mesmo Sr. presidente suspendeu por 48 horas as sessões preparatorias e em seguida levantou a sessão.

A 3.ª sessão preparatoria terá lugar amanhã, quarta-feira, ao meio dia em ponto.

Camara dos Deputados — Funccionou ante-hontem em sessão preparotoria, tendo comparecido os Srs. Moreira Alves, Corrêa da Cruz Martins Junior e Esmeraldino Bandeira.

A reunião foi presidida pelo Sr. Moreira Alves. Em seguida foi dissolvida a mesma reunião.

— Funccionou hontem em 2.ª sessão preparatoria, tendo comparecido os Srs. Moreira Alves, Corrêa da Cruz, Martins Junior e Esmeraldino Bandeira.

A reunião foi presidida pelo Sr. Moreira Alves Em seguida foi dissolvida a referida reunião, declarando o Sr. presidente não haver numero legal para a abertura solemne, por isto deixa de fazer as communicações do estylo, continuando em sessões preparatorias.

Eleição de 1º de Março — Até hontem a tarde era conhecido o seguinte resultado dessa eleição neste Estado:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Prudente José de Moraes

1º districto	1 560 votos
2º »	3 434 »
3º »	2 091 »
4º »	3 470 »
5º	1.033 »
Total	11.228 »

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504 votos
2º »	3 089 »
3º »	2 086 »
4º »	3.461 »
5º »	1.031 »
Total	11.181 »

PARA SENADOR FEDERAL
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065 votos
2º »	2.655 »
3º »	1.474 »
4º »	2.831 »
5º »	1.014 »
Total	9 036 »

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	1229 votos
2.º districto	431 »
3.º districto	424 »
4.º districto	1210 »
5.º districto	234 »
Total	3.523 »

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253 votos
2.º districto	282 »
3.º districto	456 »
4.º districto	216 »
5.º districto	18 »
Total	1225

PARA DEPUTADOS
2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	2.8[illegible]9 votos
Dr. Pereira de Lyra	1.549 »
Dr. Gaspar Drummond	1.382 »
Luiz de Andrade	1.322 »
Dr. Matheus Vaz	1.318 »
Dr. João Elysio	655 »
Dr. A. Mascarenhas	578 »
Dr. Joaquim Tavares	509 »

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	1.504 votos
Dr. Marcionillo Lins	1.083 »
Dr. Adelino Filho	630 »
Dr. Arminio Tavares	624 »
Dr. Phaelante da Camara	516 »
Dr. Juvencio Aguiar	449 »

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr. Gonçalves Ferreira	2765 votos
Dr. Cornelio Fonseca	2186 »
Dr. Lourenço de Sá	1469 »
Dr. João de Siqueira	1145 »
Dr. Moreira Alves	612 »
Dr. Aristarcho Lopes	597 »
Dr. Carneiro da Cunha	232 »

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	967 votos
Dr. Medeiros Albuquerque	830 »
Dr. Gonçalves Maia	266 »
Coronel Correa da Cruz	210 »
Dr. Ayres Bello	157 »

— Revela dizer que no Municipio de Floresta do 5.º districto obtiveram votos:

Para Presidente da Republica o Dr. Affonso Penna 220.

Para Vice-Presidente da Republica — o Dr. Almeida Couto 220.

Eleição presidencial — São da *Gazeta de Noticias* da Capital Federal, em 28 de Fevereiro, as seguintes linhas:

« Desde Novembro de 1892, um grupo de homens politicos influentes começou a occupar-se seriamente da eleição presidencial que deve realisar-se amanhã. Para esse fim, entenderam que convinha começar pela reorganisação do antigo partido republicano, e entraram em relações com as influencias dos Estados.

« Quando se reuniu o Congresso em 1893, já o assumpto estava debatido, e d'ahi resultou a formação do partido denominado *republicano federal*.

« Formou se a convenção, composta de 21 delegados, que se reuniram tres vezes, terminando por escolher candidatos à presidencia da republica o Dr Prudente de Moraes, e á vice-presidencia o Dr. Manoel Victorino.

« De então para cá não contentes d'esse resultado, os chefes têm procurado entender-se com os governos estadoaes, e hoje sabe-se que acceitam a escolha da convenção os seguintes Estados:

Amazonas.
Maranhão.
Piauhy.
Ceará.
Alagoas.
Rio Grande do Norte.
Pernambuco.
Sergipe.
Bahia.
Espirito Santo.
Rio de Janeiro.
Minas Geraes.
Matto Grosso.
Goyaz.
S. Paulo.
Parahyba.

« O Estado do Pará adoptou a candidatura do Sr. Prudente de Moraes à presidencia, mas apresenta para a vice-presidencia o Dr. Paes de Carvalho.

« No Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná não ha eleições.

« Aqui no districto federal, os diversos grupos republicanos que se têm reunido, todos recommendam os candidatos da convenção.

« Póde-se pois, considerar certa a eleição d'esses dignos cidadãos, pois que o Dr. Affonso Penna, illustre governador de Minas, cujo nome foi lembrado, não so declara não ser candidato, mas diz que é um erro dispersar votos, e o Sr. Dr. Lauro Sodré, digno governador do Pará, declara tambem não ser candidato, e sua candidatura só tem apparecido em publicações anonymas, não tendo sido apresentada por pessoa alguma que tenha responsabilidade politica. »

Formatura — Communicaram-nos do quartel general que hoje ás 3 horas da tarde, haverá formatura geral de todos os officiaes e praças do patriotico batalhão 6 de Março o qual sahirá do quartel do 14.º batalhão de infanteria precedido de um piquete de cavallaria, banda de musica do Arsenal de Guerra e banda de cornetas do 2.º e daquelle batalhão, seguindo pelas ruas do Hospicio, Imperatriz e Aurora, até o quartel general.

Ahi se achará reunida a officialidade dos corpos da guarnição, estabelecimentos militares e Corpo de Policia, para assistirem ao acto do recebimento da bandeira que será entregue pelo Exm. Sr. general Leite de Castro, commandante do districto, com as formalidades do estylo: tocando tambem por essa occasião as musicas do 2.º e 14º batalhões de infanteria.

Depois de feitas as devidas continencias, o batalhão em columna de marcha percorrerá diversas ruas desta cidade, antes de recolher-se ao quartel.

União Typographica — Conforme fôra annunciada, funccionou ante-hontem essa corporação em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do Sr. João Ezequiel.

Na hora do expediente, uzou da palavra o consocio José Coelho, propondo o direito de voto a todos os associados quites até o mez de Outubro proximo passado, sendo isso negado pela maioria, que manteve o resolvido na sessão da directoria.

O consocio Guilherme Patricio, usando da palavra congratulou-se com o Sr. presidente pela norma que teem seguida até hoje, quer como representante da classe, quer como director da União, e saudou a directoria.

Passando-se á ordem do dia, oi ella occupada com a eleição da nova directoria, á qual deu o seguinte resultado:

Presidente — Pedro Brazil.
Vice-presidente — Severino Regis.
1.º secretario — Cyrillo Ribeiro
2.º dito — Theodomiro de Azevedo.
Adjuncto — Constancio de Carvalho.
Orador — João Ezequiel
Vice-orador — José Coelho
Thesoureiro — Alfredo Gomes.
Vice-thesoureiro — João Paulo de Almeida.
Bibliothecario — Rego Barros
Vice-bibliothecario — Manoel Americo.

Commissão de beneficencia

José Rodrigues (relator), Egydio Cunha e Candido Bastos.

Delegados

Diario — Borja de Almeida.
Jornal — Nery de Souza (reeleito).
Gazeta da Tarde — João Ferro.
Gazeta do Recife — Gustavo Deão (reeleito.)
Commercio — França Junior
Officina Bautitrem — Pedro Cruz
Officina Industrial — Carlos Perret (reeleito.)
Procurador — Arconcio Branco.

Deixou de ser lido o relatorio da presidencia, por já se achar adiantada á hora e encerrou-se a sessão ás 3 1/2 da tarde, sendo designado o dia 11 do corrente para a posse dos eleitos, e leitura do relatorio e mais documentos

Paga-se sem consulta — As apolices de seguros da «Equitativa» são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas do obito do segurado

Fallecimento — Falleceu hontem ao meio dia, na residencia do Rvm. vigario da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 63, onde se achava em tratamento, o padre Manoel Candido das Chagas Gondim, vigario da freguezia de Pão d'Alho.

Tinha o finado 41 annos de idade e era um dos bons vigarios desta diocese, ja pelas virtudes que o ornavam, já pelo acrysolado zelo pelos seus deveres de pastor.

Era muito estimado na sua parochia, onde gozava de uma reputação mui lisongeira.

O seu enterro terá lugar hoje ás 10 horas do dia, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Repouze o seu espirito no seio de Deus.

Leão XIII — Foi-nos offerecido uma magnifica estampa, representando a copia do retrato de S. S. o Papa Leão XIII pintado por T. Chartran.

Essa estampa é acompanhada de ligeiros traços biographicos de S. S.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, agradecemos a offerta que nos fez.

Capella S. Miguel — N'essa capella de Afogados haverá no dia 11 do corrente missa cantada que terá lugar ás 9 horas da manhã.

A's 3 1/2 horas da tarde terá lugar a procissão de encontro que sahirá da alludida capella, e percorrerá diversas ruas.

Ao recolher-se a orchestra acompanhará o Psalmo do Sacramento, após o qual terá lugar o sermão.

Roubo — Hontem, no Banco Inglez, foi roubado o Sr. José Urbano da Costa Carvalho, empregado dos Srs. Pereira Carneiro & C., na occasião em que alli recebia grande somma de dinheiro.

Perseguido o ladrão que foi observado na occasião em que praticava o crime, foi preso em uma venda, á rua do Visconde de Itaparica pelo Sr alferes Maia activo subdelegado do Recife, que foi coadjuvado pelo cabo Manoel Vicente e soldado Domingos Firmino da Silva.

Em acto continuo, aquella autoridade, em presença de diversos commerciantes, fez entrega da quantia de 29:000$000 ao Sr. Carvalho que assignou ser justamente esta a quantia roubada,

O ladrão declarou chamar-se Joaquim Urbano da Costa Guimarães com 17 annos de idade e foi recolhido á Casa de Detenção.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna — A' rua 1.º de Março n. 18 1.º andar, funcciona hoje essa sociedade, pelas 9 horas da noite, para tratar de negocio urgente.

Dr. Freitas Guimarães — Este clinico do Recife, achando-se completamente restabelecido da febre que ha mais de um mez o acommettera, voltou hontem ao seu consultorio, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão.

Club Carnavalesco Mixto Espanadores — Esse club procedeu na quinta-feira ultima a eleição de sua nova directoria, ficando composta dos seguintes membros:

Presidente — Quintino Carneiro Ramos.
Vice-dito — Ezequiel Manoel da Cruz.
1.º secretario — André Rogerio Marcelino.
2.º dito — José Gomes do Nascimento.
Orador — José das Neves Pessoa.
1.º procurador — Tertuliano Terencio de Mendonça.
2.º dito Manoel Sabino dos Prazeres.
Thesoureiro — João Francisco de Mattos.
Fiel José Medeiros das Neves.
Director José Henrique da Silva.
Fiscal — Arthur Terencio da Silva.

O movimento politico da India — Em Lahore, ha pouco realizou-se a nona sessão annual do congresso nacional indiano, esta interessante expressão do movimento politico do gigantesco imperio sujeito ao dominio inglez, — (o recenseamento de 1891 accusa uma população de mais de 287 milhões de pessoas).

A primeira reunião effectuou-se em Bombaim no mez de Dezembro de 1885. Depois, todos os annos, na mesma data, delegados de todas as partes da India, representando as classes illustradas de todos os credos e de todas as raças, dão-se entrevista nas principaes cidades da peninsula: Calcuttá, Madrasta, Allahabad, etc.

Foi crescendo seu numero, e, ha alguns annos, attinge, ou excede mesmo a 1 000, sem contar a turba sempre consideravel de visitantes que vem assistir ás sessões; foi este ainda o algarismo do anno passado.

A presidencia coube successivamente a pessoas qualificadas: um brahmane de Bengala; dous advogados de Bombaim, um parsis outro musulmano; porem nunca necessariamente indigenas e foi assim que Sir William Wedderburn, antigo secretario geral do governo de Bombaim, e o presidente da Camara de Commercio de Calcuttá igualmente dirigiram os debates

O presidente do Congresso de 1893 (e foi esse um dos acontecimentos notaveis da reunião) era aquelle antigo professor parsi, que se tornou mercador em Londres, Dadabhai Naoroji, que a circumscripção de Finsburg, em um accesso de generosidade popular mandou á Camara dos Communs, como liberal glodstonista, nas ultimas eleições. A recepção que lhe foi feita por seus compatriotas tomou proporções extraordinarias, conforme confessou o proprio «Times».

A outra caracteristica da conferencia, que se acaba de concluir, foi a adhesão, muito notada, ao movimento dos Sikhs, esta especie de casta, meio religiosa, meio politica da provincia de Pundjab, pelo orgão de um de seus principaes chefes ou «sirdars».

No ponto de vista das reivindicações formuladas, recente congresso nada adeantou.

Desde o começo, collocou-se no terreno exclusivamente politico, afastando todas as questões de outro alcance social portanto, como, por exemplo, a dos casamentos prematuros («Child-mariage»), que só interessam a uma casta ou religião particulares. A reivindicação mais importante, a unica por assim dizer sôbre que convém insistir, refere-se á introducção, ou, mais exactamente, á applicação do principio electivo, em vez do principio actual da nomeação official, para a representação indigena, seja no Conselho legislativo («Legislative Council») que assiste o vice-rei, seja nos conselhos legislativos provinciaes, que funccionam nas quatro principaes divisões administrativas da India.

Um acto approvado pelo parlamento em 1892 creou em principio membros «não officiaes», porém, deixa ao vice-rei com a costumada prudencia anglo-saxonia, o cuidado de uma organisação definitiva do novo systema, e mesmo ás autoridades locaes de cada provincia. Os delegados do Congresso Nacional queixam-se precisamente da má vontade daquellas autoridades, principalmente da presidencia de Bombay. Queriam pelo menos a extensão dos conselhos provinciaes, eleitos ou não, á India inteira, notadamente ao Pundjao, segundo um voto formal do Congresso.

E' preciso assignalar tambem, entre as resoluções importantes, bem que não exclusivamente politicas, a censura dirigida ao governo por causa das moedas, e uma denuncia de fome ameaçadora.

O Congresso terminou com os gritos: «Viva a rainha! Viva a dominação ingleza! »

Este procedimento, que jámais faltou ás assembléas precedentes, devia ter aquietado os espiritos timidos e acalmado os muito ardentes, que acreditam já avistar no horizonte uma especie do «home rule» indiano, sem fallar em uma separação completa eventual.

Mas ha, para dissipar estas fantasias, factos muito mais positivos e cousas muito mais poderosas.

Cumpre notar, como aliás o fizemos desde o começo, que este movimento do Congresso Nacional Indiano representa as aspirações mais ou menos precisas e mais ou menos homogeneas de uma facção relativamente restricta.

Segundo os calculos mais optimistas, apenas 6 % da população sabe ler e escrever, e, para o maior numero de certos orientaes, nem mesmo existe a «idéa» do que convencionamos chamar as liberdades publicas.

Entre mesmo os que uma educação mais ou menos occidental iniciou neste mundo novo, quantos estão no caso de a entender ou de se entenderem?

Com louvavel perseverança, esforçou-se o Congresso por ser «nacional», porém não póde elle representar o que não existe: a «nacionalidade» indiana.

Uma fracção notavel de musulmanos, mesmo esclarecidos, continúa a se manter fóra desta agitação; o mesmo succede á mór parte dos principes indigenas, que ainda têm, todos juntos, de 60 a 70 milhões de subditos, o duplo da população da França.

Abaixo della, o que o «Times» mui judiciosamente chama «a maior India», a India das castas, dos odios de raça e dos odios religiosos, de que ha pouco se viram manifestações tão graves, a India das oito linguas principaes, sem contar os numerosos dialectos locaes, e da civilisação secular, não está na vespera de sua emancipação.

Restam ainda muitos dias á dominação ingleza na peninsula.

Facada — No dia 4 do corrente, ás 9 horas da noute o cabo do batalhão 6 de Março Cicero do Rego Medeiros ferio traiçoeiramente com uma facada ao cidadão Licio José Teixeira, logrando evadir-se em seguida.

Deu causa a este crime o facto de ter este admoestado brandamente a Cicero pelo facto de estar espancando, sem motivo, á mulher Delmira Maria do Nascimento, moradora á rua da Paz n. 8.

Encontrado morto — Ante-hontem foi encontrado morto no oitão da igreja da Penha, um individuo de cor parda representando 40 annos de idade, cujo nome é ignorado.

A autoridade competente fez transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro afim de ser vistoriado e inhumado.

Tentativa de assassinato — O Sr. subdelegado da freguezia do Recife prendeu hontem o individuo de nome Merciades Barbosa do Nascimento por ter tentado contra a existencia dos seus proprios paes.

Deu causa a este crime o facto de terem estes aconselhado a Barbosa afim de deixar a gatunagem de que tem feito «profissão».

Hypnotismo — Na Europa continua a ser assumpto de acurados estudos scientificos a applicação do hypnotismo nos processos e nas inquirições judiciarias.

Em Bruxellas o Dr. Crocq fez o mez passado na sala da segunda camara criminal, a primeira conferencia de uma serie que se propõe a completar sob o ponto de vista juridico sob o «Hypnotismo e o crime».

O publico do Dr. Crocq compoz-se na sua maioria de magistrados advogados e solicitadores, que no seu interesse pela conferencia, mostraram a importancia do assumpto.

Havia tambem na assembléa, litteratos, homens de sciencia que veem nessas questões psychologicas, o advento da sciencia nova e a ainda titubiante dos Charcot, dos Bernheim e dos Liégeois.

A primeira conferencia foi um resumo das theorias que formam a base scientifica do problema juridico e phylosophico que se discutia

O Dr. Crocq insistiu especialmente nas mysteriosas controversias sobre o alcance e a intencidade da suggestão somnambulica, o grão de resistencia opposta pelo paciente ao hypnotisador durante e depois da hypnose, a ausencia consecutiva na vigilia e no somno, com ou sem a intervenção do adormecedor.

Em todos esses pontos, o Dr. Crocq que estudou com os chefes das principaes escolas litigantes e continuou no hospital de Molenbeck os seus estudos pessoaes, adopta uma opinião extremamente eclectica, conciliando ou procurando conciliar as mais oppostas theorias e explicando-as pela extrema variedade de formas do hypnose e as differenças de temperamento dos individuos hypnotisados.

Assim não hesita elle em admittir, com os representantes mais radicaes da Escola de Nancy que certos individuos, chegam até ao crime pela sua submissão ao hypnotisador, em quanto que outros pacientes se mostram completamente refractarios ás suggestões desse genero.

Apezar de seu caracter puramente scientifico, a primeira conferencia do Dr. Crocq impressionou muito os ouvintes e a folha belga de que extrahimos esta noticia, prevê nas outras conferencias resultados uteis para as questões judiciaes e philosophicas que se prendem ao hypnotismo applicado ás inquirições judiciarias.

O commercio inglez com o Brazil — O consul inglez na Bahia diz, em seu ultimo relatorio, que o tratado de reciprocidade assignado entre os Estados-Unidos e o Brazil em Abril de 1891, concedendo uma reducção de 25 % sobre certos generos e admittindo outros livres de direito, comquanto tenha estado em vigor ha mais de 2 annos não influenciou absolutamente a importação das mercadorias inglezas, e que o maior custo do trabalhos no Estados Unidos e o ser tambem os fretes um tanto mais elevado do que na Europa são as principaes razões porque o commercio inglez não tem soffrido até agora com semelhante convenção.

Elle accrescenta: «O seguinte dá um golpe nos nossos systemas commerciaes.

Grande numero de circulares, de catalogos, e de lista de preços continuam a ser recebidos neste consulado.

Apezar de ser muitas vezes repetido esse aviso aos fabricantes inglezes, aquelles impressos são sempre em inglez, e póde-se facilmente comprehender que em um paiz em que a lingua ingleza é pouco ou nada conhecida da maioria dos legistas e negociantes, essas publicações são mais ou menos inuteis, preferindo toda a gente comprar os seus generos aos negociantes em grosso estabelecidos nas cidades a ter o trabalho e despeza de mandar traduzir para portuguez os documentos mencionados

A lingua hespanhola é entendida por todos os brazileiros.

O francez é tambem entendido por todos, e as listas de preços em qualquer dessas linguas satisfaria todas as necessidades, sem que fosse necessario imprimil-as em portuguez. »

Banha de porco — O Sr. Joaquim Antonio de Oliveira, inventor de um novo processo para preparar banha de porco para uzos culinarios, processo previlegiado por decreto federal, trouxe-nos hontem uma amostra do producto da sua industria.

Essa amostra tem boa côr e apparencia agradavel, e, posto que um tanto cheirando ao acido empregado no processo de clarificação pareceu-nos digna de apreço.

Ao Sr. Oliveira agradecemos a sua fineza

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo José Antonio dos Anjos, soldado do 14 batalhão de infantaria, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do cod. penal e accusado de haver no lugar denominadp Coquerinhos. 2. districto da Boa-Vista, á 24 de Agosto de 1893, ferido com o sabre de que estava armado, a Bellarmino Gomes da Silva Pierre.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Caetano Ferreira Coelho.
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Lucio Brazileiro de Moraes Pires.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Francisco Pereira Vianna.
João Capistrano Ribeiro de Souza.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Produzio a defesa o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

De accordo com as decisões do jury, que affirmou ter o réo praticado o crime com as aggravantes do motivo frivolo e da superioridade em armas e attenuante da defesa de terceiro, o Dr. juiz de direito condemnou o mesmo ré no grão medio do art 303 combinado com o art. 409 do cod. penal, a oito mezes e vinte e dois dias e doze horas de prisão simples.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão ficou addiada para amanhã ás horas do costume, devendo ser julgado o réo João Pereira da Silva.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Pedro Soares de Carvalho, natural do Estado da Parahyba, empregado no commercio, com Maria Ferreira de Carvalho, natural do Estado do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

João Henrique Soares Brandão, natural deste Estado, empregado no commercio, com Francisca Joanna Pereira Guimarães, natural do Estado da Parahyba solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Antonio Fernandes de Figueiredo, joanaleiro, com Maria Senhorinha Carneiro Leal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Thomaz de Aquino Bezerra de Menezes, viuvo, artista, com Julia Evarista Rodrigues, solteira, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. José.

José Olegario de Souza Bandeira, artista, com Severiana Alexandrina de Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 5 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Fernando Agostinho Pereira Leite, residente em Maceio, com Anna de Oliveirea Basto, residente na freguezia da Boa-Vista.

João do Carmo d'Almeida Cavalcante, com Adelaide Cardoso da Silva, residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 4 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º3	756m,55	2[illegible],95	84
9 »	26,7	757m,32	21,?5	77
12 »	28,4	756m,75	22,[illegible]5	71
3 t.	27,º8	757m,21	22.94	78
6 »	27,5	754m,21	23,86	90

Temperatura minima 25,º50
Temperatura maxima 31,º50
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m3
Chuva 6.m5.
Direcção do vento NE de meia noite até 6 h. 34m. da manhã; WNW até 7 h. 48 m.; NW até 8 h. 56 m.: N até 10 h 26 m. NE até 11 h. 4[illegible] m.; ENE até 3 h. 46 m. da tarde; E com interrupções de ENE e ESE até 8 h 46 m.: NE até meia noite
Velocidade média do vento 3,m72 por segundo.
Nebulosidade média 0,48

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Março	7 — 50 da m.	0m70
B. M.	3 de »	2 00 da t.	0m05

Passageiros — Chegados do Sul no vapor francez «Congo»

J. Paes de Abreu, A. M Loreto, José de Abreu, Emile Nautol, Charles Goillard, Jean Puguila Antonio da Silva Santos, Joanna da Conceição, José Lopes de Oliveira, Alvaro Luz, F. Ricce Paes, Maria D da Silva Barbosa, João Francisco Leite, Guillaume Aragon

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Emilio Anstein sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Luiza Weyssler:

— Chegados do Sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Francisco P. de Britto, Manoel A. de Britto, Antonio Mendes, Arthur Hora, Vigario Pureza e João Puresa, Sabina Maria da Conceição, Dr. Florentino Jorge, Benjamin Le, W. C. G. Boxwell, Amelia Medeiros, Amelia Torres e 1 filha, Marcolino e sua senhora.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1894.

Existiam	468
Entraram	5
Sahio	1
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	441
Mulheres	17
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	472
Arrasoados	4 9
Bons	399
Doentes	13
Loucos	4
Loucas	3
Total	419

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Março foi o seguinte:

Existiam	716	
Entraram	11	
		727
Sahiram	2	
Falleceram	3	
Existem	707	
		712

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Gerardo, entrou as 7 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 0 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde

Cemiterio Publico — Obituario do dia 3 de Março

Joanna Ferreira de Oliveira, Pernambuco, 35 annos, viuva; Afogados.

Antonio Joaquim da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado; Graça.

Joaquim Manoel da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado; Boa-Vista.

Francisca Ferreira da Silva, Pernambuco 30 annos, solteira; Boa-Vista.

Vicente, Pernambuco, 49 annos, solteiro Boa-Vista.

Antonio Pereira de Araujo, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Boa Vista.

Dia 4

Antonio Portella, Portugal, 35 annos, casado; Boa-Vista.

Thomaz de Aquino Venancio, Pernambuco, 54 annos, solteiro: Boa-Vista.

Frederico Augusto do Rego, Pernambuco 44 annos, casado; Graça.

Adriana Maria do Nascimento, Pernambuco, 53 annos, Recife.

Manoel Carneiro Leitão de Mello, Pernambuco, 29 annos, solteiro; Boa-Vista.

Mario, Pernambuco, 4 mezes; Olinda.

Elvira, Pernambuco, 70 dias; Boa-Vista.

Constantino Antonio Gomes, Pernambuco, 59 annos casado; Santo Antonio.

Rufino José de Sant'Anna, Pernambuco, 34 annos; Santo Antonio.

Rotilia, Pernambuco, 8 dias; Santo Antonio.

Elisa, Pernambuco, 3 mezes; Boa-Vista.

Joaquim, Pernambuco, 15 mezes; Boa-Vista.

Isabel Cardoso do Rego, Pernambuco, 16 mezes; Recife.

Francisco Anselmo das Chagas, Pernambuco, 3 mezes. Boa-Vista.

Martinho, Pernambuco, 10 mezes; Boa-Vista.

Maria Libania de Santa Cruz, Pernambuco, 3 mezes: Boa-Vista.

Justina Maria da Conceição, Alagoas, 28 annos, solteira; Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

A victoria incruenta que acaba de obter no pleito eleitoral, ferido á 1 do corrente mez, o grande Partido Republicano Federal, é a todos os respeitos digna da sua pujante organisação do seu programma sério e accentuadamente conservador e dos patrioticos intuitos que levaram os seus membros á se agremiarem.

Póde-se desde já assegurar, em face das noticias vindas de todos os pontos do paiz, que o grande partido deu a sua primeira campanha eleitoral com o maior denodo e colheu os mais virentes louros, pois que a eleição do 1.º de Março correu como as mais livres que se tem dado no Brazil, sendo bastante concorrida e disputada por todos os crédos politicos, e é incontestavel que o grande partido não só teve a grata satisfação de ver homologada pelo paiz a escolha que fizera a sua primeira Covensão de candidatos aos mais elevados cargos da Republica, mas tambem teve a ventura de ver suffragadas e triumphantes as chapas que para senadores e deputados foram apresentadas pelos directorios estadoaes sahidos do seu gremio.

E' fóra de duvida que se acham eleitos os Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica e tambem pode-se considerar fóra de duvida que a grande maioria do 2.º Congresso Nacional está assegurada ao Partido Republicano Federal.

Quer isto dizer que, influindo desde já na marcha dos negocios publicos, pois que a tanto lhe dá direito a sua victoria nas urnas, o grande partido brevemente porá em plenissima prova a excelencia do seu programma conservador que visa a paz, a ordem e a liberdade conservando a Constituição de 24 de Fevereiro e desenvolvendo os principios liberaes de que é ella repositorio.

E ainda bem que assim foi; ainda bem que a nação comprehendeu o extremo alcance politico do pleito que vem de ferir-se. Seria realmente calamitoso para a vida, honra e gloria do paiz se este se tivesse pronunciado de modo diverso, pois que então teria dado força e vigor á revolta e teria fundamentado o pernicioso regimen dos pronunciamentos, a formidolosa influencia da caudilhagem, que traria no bojo o fatal esphacelamento do paiz.

A victoria do Partido Republicano Federal, partido eminentemente legalista e ordeiro, pacifico e regenerador, conservador e progressista, termos que em bôa e sã politica se completam; a victoria desse partido, que agremia os melhores elementos politicos de todos os Estados, é uma clara, explicita e formal condemnação do espirito dos pronunciamentos e da caudilhagem, é a mais possante manifestação do paiz em pró da paz estavel no seio da liberdade consorciada com a ordem, para que possa o Brazil continuar a trilhar a estrada do progresso que conduz os povos ao pinaculo da civilisação, ás culminancias da gloria no banquete das nações livres, grandes e felizes.

Para esse resultado á esperar da politica de nobres e generosos incentivos que o Partido Republicano Federal vae inaugurar nos largos e honestos moldes do seu programma, muito cooperou este Estado de Pernambuco, pois que não só suffragou brilhantemente os nomes dos Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino para Presidente e Vice-Presidente da Republica, mas tambem fez triumphar a chapa d'aquelle partido, de cujos candidatos estão eleitos, sem cousa que duvida faça, o senador e dez deputados no minimo.

E' verdade que no 1º districto apenas poude o partido eleger um deputado. Isto, porém, não faz periclitar o asserto, que agora fazemos, de que ahi mesmo creou fundas raizes o novo partido, do qual se chegou a dizer que *era para inglez vêr*.

Com effeito alem de que sempre, desde longos annos, foram difficeis ali as batalhas eleitoraes para os elementos conservadores, como faz prova a em que foi vencido o Conselheiro Manoel Portella quando ministro de estado, releva ponderar que foi nesse districto onde menos trabalho fez o Partido Republicano Federal e isso por uma serie de razões, que não escapam a ninguem, e das quaes não foi a menor a necessidade de modificar duas vezes a chapa, sendo uma 48 horas antes do pleito, em consequencia do subito fallecimento de um dos candidatos.

Attentos esses motivos, que tem muito valor especifico, pode-se dizer que mesmo no 1º districto foi um triumpho o que obteve o Partido Republicano Federal, que teve de enfrentar, nas alludidas condições, com dous partidos de organisação mais antiga, que se diziam ambos fortes e bem arregimentados.

Nos demais districtos, porém, a victoria do novo partido foi explendida. No 2º districto estão eleitos 3 dos seus candidatos, e não é impossivel o triumpho do quarto. Nos 3.º, 4.º e 5.º districtos é patente que estão vingadas duas candidaturas em cada um; e a somma de todos os votos conhecidos, dados aos candidatos á senatoria nos differentes districtos, mostra que o da chapa republicana federal está eleito por enorme maioria.

Querem mais claro e maior triumpho? Querem mais eloquente prova dos sentimentos ordeiros e conservadores do povo pernambucano? Querem mais solemne testemunho do valor moral e politico da agremiação partidaria que tem o titulo de Partido Republicano Federal?

E releva notar e accentuar que a eleição correu tão livre como a mais livre que já se fez no Brazil, a qual foi incontestavelmente a presidida pelo Conselheiro José Antonio Saraiva. Quem quiz votar fêl-o em plena liberdade, todos os partidos concorreram ás urnas, e seus candidatos foram suffragados em todos os municipios e no do Recife a prova mais provada dessa liberdade é offerecida pela eleição de tres candidatos da chapa da oposição, chapa que foi de publico e razo amparada por muitos funccionarios publicos, sem a menor coacção.

Sob esse ponto de vista, o honrado governador do Estado, Dr. Barbosa Lima, segundo o conceito que partilhamos, e deve estar na consciencia publica, elevou-se em Pernambuco á altura em que se collocou o Conselheiro Saraiva em relação a todo o Brazil. Esforçou-se para conseguir e conseguio presidir á uma eleição livre.

Se n'um ou n'outro ponto, aliás excepcionara, foi perturbado o pleito, não lhe cabe por isso responsabilidade, como ninguem responsabilisou o conselheiro Saraiva pelos occorridos na eleição á que presidio, até mesmo na Bahia, onde chegou a haver derramamento de sangue, o que felizmente não se deu agora em Pernambuco.

Honra pois, seja feita ao illustre cidadão governador do Estado: a eleição de 1 de Março corrente é um dos mais bellos florões da sua corôa civica, e perdurará na historia para dizer aos posteros que S. Exc. soube cumprir nobremente o seu dever inspirando-se no mais encendrado patriotismo.

Sim, a eleição correu livre; votou quem quiz e como quiz votar, sem peias nem restricções, com inteira independencia de acção.

E, por isso mesmo que assim foi, e por isso mesmo que a liberdade do suffragio foi uma notavel realidade, cresce de vulto a victoria do Partido Republicano Federal, impõe-se o seu incruento triumpho como uma solemnissima manifestação do apoio que achou elle na consciencia nacional.

Assim robustecido, assim esteiado, largos horizontes se desenrolam á esse partido, e, dentro do ambito do seu consciencioso programma, tem elle traçada a rota que ha-de levar á gloria a nossa cara patria, dando-lhe paz e tranquilidade, ordem e liberdade, honra e progresso.

Criem, pois, animo os nossos correligionarios. Triumphamos em todas as linhas; temos o direito de dizer cheios de nobre altivez: havemos de governar o paiz com sabedoria, tino e prudencia, trez alavancas do conservatismo que vive da ordem e pela ordem, e se inspira no progresso e pelo progresso, harmonicamente com symbolo do pavilhão do cruzeiro.

Jacta est alea!

Sejamos unidos depois como fomos antes e durante a grande batalha. Está nisto o segredo das possantes agremiações politicas; e nós acabamos de attestar ao mundo que temos largos elementos de vida, por que aurimos esses elementos nas phalanges conservadoras da nação, mais pujantes do que as de Xerxes e as dos outros grandes capitães da antiguidade.

A união faz a força, diz um velho prolequio. Sejamos fortes pela união; e derigiremos com galhardia o barco da governação pelos mares tranquillos da politica conservadora, unica que o pode conduzir, depois da procellosa tempestade, nocturna sombra e sibilante vento, que temos suportado, ao suspirado porto e salvamento da paz e tranquilidade, da ordem e progresso,

BEACONSFIELD.

5 Março 94.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs. 8:000:000$000
Idem realisado	« 1:600:000$000
Fundo de reserva	« 1.000:000$000

Balanço
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1894

Activo

Accionistas	6.400.000$[illegible]
Letras descontadas	372.465$[illegible]
Contas correntes caucionadas etc	5.498.70[illegible]$720
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	10.[illegible].276$[illegible]
Valores depositados	3.566.624$[illegible]
Diversas contas	783.533$[illegible]
Letras a receber	2.418.091$[illegible]
Caixa:	
Em moeda corrente	3.499.8[illegible]$020
	Rs. 32.601.821$[illegible]

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	1.000.000$000	
Lucros suspensos.	419.552$350	
		1.419.552$[illegible]
Depositos:		
Contas correntes de movimento....	7.892.817$520	
Ditas correntes com aviso	1.122.915$030	
Letras a premio...	4.826.673$380	
		13.842.4[illegible]$930
Diversas garantias		3.586.624$[illegible]
Diversas agencias		3.[illegible]18.03[illegible]$720
Diversas contas		2.517.588$[illegible]
Dividendos ns. 3 4 5, 6, 7 e 8		[illegible]7.560$000
		Rs. 32:601.821$[illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Março de 1894.

William H. Webster
Gerente.

Ed. F. da Silva,
contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

12.ª CORRIDA

Effectuou-se no Domingo essa corrida.

A' boa concurrencia que manifestou-se, addicionou-se a animação que lhe correspondia, tornando os pareos mais interessantes sob os pontos de vista de vantagem para a Casa das apostas e do resultado para as poules vencedoras.

Houve alguns bem soffriveis em resultado não só do movimento, como tambem de certos eclipses que sobrevieram n'aquella região, inesperados, fóra dos calculos dos entendidos.

Houve tambem seus banhos, que molhou a muita gente.

E houve ainda muitas outras cousas proprias do meio e que admiram, mas que não espantam já, e tem-se tornado de ordem commum, para ao seu encontro, passar

MUTILADO

ILEGÍVEL

...nte dando-lhes simplesmente as boas ...das.

Isto é o que fazemos, passando a dar o resultado das carreiras.

*

Primeiro pareo — Supplementar—750 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Ouro Preto, montado por L. de França, 51 kilos — 1.º

Narciso, idem por Deolindo, 51 kilos — 2.º

Nibo, idem por J. Campos, 51 kilos — 3.º

Tempo: 52"

Rateio das poules: Ouro Preto em primeiro 25$700 e em segundo 10$700; Narciso em segundo 10$500.

Movimento das poules: Circularam 447 3|5, em primeiro 251 e em segundo 196 3|5, na somma de 2.238$000.

*

Segundo pareo—Patriotismo—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos, 50 kilos — 1.º

Santa Fé, idem por Ceciliano, 50 kilos — 2.º

Kratz, idem por Canavarro, 50 kilos — 3.º

Tempo: 85"

Rateio das poules: Malaio em primeiro 11$100 e em segundo 9$800; Santa Fé em segundo 13$900.

Movimento das poules: Circularam 733 3|5, em primeiro 437 e em segundo..... 296 2|5, na somma de 3.667$000.

*

Terceiro pareo—Imprensa Pernambucana—1.400 metros—Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Dublin, montado por A. de Freitas, 57 kilos — 1.º

Ida, idem por Olympio, 54 kilos — 2.º

Todo é, idem por J. Campos, 55 kilos — 3.º

Tempo: 103 1|2"

Rateio das poules: Dublin em primeiro 3$000 e em segundo 9$100; Ida em segundo 8$200.

Movimento das poules: Circularam 993 2|5, em primeiro 680 e em segundo 313 2|5, na somma de 4.996$000.

*

Quarto pareo—4 de Março—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 93 e 94 contando ou não victoria. Premios: 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$ ao terceiro.

Phariseu, montado por L. França, 51 kilos — 1.º

Narciso, idem por Deolindo, 51 kilos — 2.º

Bathory, idem por P. Alexandrino, 51 kilos — 3.º

Tempo: 73"

Rateio das poules: Phariseu em primeiro 36$000 e em segundo 11$600; Narciso em segundo 8$300.

Movimento das poules: Circularam 662 4|5, em primeiro 458 e em segundo 204 4|5, na somma de 3.314$000.

*

Quinto pareo—Leão do Norte — 1.200 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos, 52 kilos — 1.º

Triumpho, idem por M. Martins, 56 kilos — 2.º

Mahomeres, idem por Olympio, 48 kilos — 3.º

Tempo: 88"

Rateio das poules: Foram considerados empatados em primeiro Malaio e Triumpho, dando este em primeiro 10$600 e em segundo 9$400, e aquelle em primeiro 8$300 e em segundo 8$200.

Movimento das poules: Circularam 926 3|5, em primeiro 597 e em segundo 329 3|5, na somma de 4.633$000.

Sexto pareo — Turf Pernambucano. 1.200 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Ida, montado por Olympio, 50 kilos — 1.º

Piramon, idem por José Marcelino, 56 kilos — 2.º

Dublin, idem por A. de Freitas, 54 kilos — 3.º

Tempo: 87 1|2".

Rateio das poules: Ida em primeiro 33$400 e em segundo 10$100; Piramon em segundo 9$900.

Movimento das poules: Circularam 755 3|5, em primeiro 582 e em segundo 173 3|5, na somma de 3.778$000.

*

Setimo pareo—Progresso 750 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Mendigo, montado por P. Alexandrino, 51 kilos — 1.º

Vingança, idem por L. de França, 51 kilos, — 2.º

Cambraia, idem por M. Martins, 51 kilos — 3.º

Tempo: 52".

Rateio das poules: Mendigo em primeiro 10$500 em segundo 7$400; Vingança em segundo 12$900.

Movimento das poules: Circularam 402 2|5, em primeiro 300 e em segundo 102 2|5, na somma de 2.012$000.

*

Não correu o 8· pareo.

*

Casa das apostas: Emittio 4921 3|5 poules, apurando 24.603$000.

*

Cousas da raia

Não deixarão de ser o que são.

O bom e o máo, como extremos que são, alli se tocaram.

E si ellas manifestaram-se pela riqueza de um ouro singular qual é o preto, tambem terminaram cahidas na mendicidade.

Assim é o mundo.

E ainda mais um mundo como o turfico, onde o Marcelino faz o papel da sorte em sua inconstancia, dando e tirando como lhe apraz.

A sorte é mal segura, já o dizia o poeta:

« Minha bella Marilia, tudo passa
A sorte deste mundo é mal segura:
Si depois dos prazeres vem o riso;
Vem depois do prazer a desventura.»

Bôa noite!

LITTERATURA

Teu olhar e teu sorriso

(Ao Ernesto de Paula Santos)

No teu olhar de dulcida candura,
No teu sorriso cheio de magia,
Minh'alma encontra a flacida harmonia
Dos meus sonhos de amor e de ventura!

Tu foste a aurora festival e pura
Desta noite eternal que me envolvia,
A luz de teu lhar deu-lhe alegria.
Teu riso divinal deu-lhe frescura!...

Eu devo tudo a ti, meiga criança...
Achei no seio teu meu paraiso,
E's meu astro de amor e de bonança.

Se estou do lado teu, nada preciso;
Pois em ti se reduz minha esperança,
Na luz do teu olhar, no teu sorriso!...

Alfredo Castro.

MEMORIAL

Chá especial
Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS!

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillete e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, ACCHEIRO ... ORTA ... TRACTORICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Campanha da calumnia

Em uma solicitada, da edicção de hontem da « Gazeta da Tarde » se faz uma torpe e infame allusão ao Dr. Eduardo de Oliveira, cujo unico crime consiste em ter sido competidor do Sr. Martins Junior e havel-o derrotado na eleição de 1· do corrente.

Além de quererem arrebatar-lhe, com eleições falsas e clandestinas, a cadeira que elle conquistou sem humilhações e transacções inconfessaveis, começa-se a atirar sobre o Dr. Eduardo o que usam por casa, como deixou bem transparente o Dr. Raymundo Bandeira em uma serie de artigos publicados na imprensa d'esta capital.

Para destruir a primeira investida basta a transcripção da local do « Commercio de Pernambuco » de 1· de Agosto de 1893, sob a epigraphe—Honroso—.

Eis a local que nos referimos.

HONROSO—O Exm. Sr. General Leite de Castro teve a delicadesa de endereçar ao nosso collega e redactor principal a carta que passamos a publicar, assaz honrosa a S. Exc. pela sua provada dedicação a tudo quanto diz respeito a distinctissima Familia do Marechal Simeão, preclaro brazileiro cuja morte a patria tanto deplora.

Eis a carta do denodado General Leite de Castro:

Illustre Sr. Dr. Gomes Pereira Junior, redactor-chefe do « Commercio de Pernambuco.»

Saúdo-vos—Como fostes o autor da feliz lembrança de fazer-se convergir em favor da virtuosa esposa do benemerito marechal José Simeão de Oliveira os donativos obtidos pela nobre classe dos funccionarios publicos deste Estado para a compra de uma espada de honra que la lhe ser offertada como reconhecimento aos serviços prestados, tornando-os vitalicios em seus empregos, venho dizer-vos que ha tempo recebi uma carta do Sr. Eduardo Augusto de Oliveira tratando do assumpto, bem como a relação nominal dos que concorreram para tal effeito.

Tambem foi-me remettido na occasião um documento que contém dois recibos passados em 1891 pelo Sr. Augusto Fernandes do Rego de quantias que prefazem a importancia de....... 1:500$000 rs. igual a da relação ja referida e uma autorisação a mim concedida para recebel-a, quando julgar conveniente e dar-lhe aquelle destino.

Sendo informado pelo Sr. Capitão Eugenio **Bittencourt que aqui brevemente chegará à desolada viuva, acompanhando os restos mortaes** de seu sempre chorado esposo, nosso commum e presado amigo, resolvi aguardar opportunidade para receber aquella importancia e depois cumprir a minha triste missão.

Continuae a dispor de quem se presa de ser—Vosso att., ven. cr. gr.—« General João Vicente Leite de Castro.

A minha irmã

Philomena Alves de Souza

Felicita sua irmã pelo seu anniversario natalicio

Recife, 6 de Março de 1894.

L. A. S.

Quereis restabelecer-vos do cansaço e do calor, realizando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes? Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman. Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito. 16

Illm. Sr. Redactor do Diario de Pernambuco

E' demasiadamente injusta a accusação que na «Gazeta do Recife» de sabbado faz o Sr. Caneca ao musico da rua do Fogo (Elesiario Cavalcante de Albuquerque) ultima casa dos numeros impar. Eu conheço o Elesiario d'esde a infancia e garanto ser elle incapaz de tão vil procedimento, não só pela bôa índole que possue, como tambem pela educação que recebeu.

O Sr. Caneca vende aguardente em casa de sua rezidencia á quem lhe quer comprar sem minima selecção de pessoa. Não na podendo vender na sexta-feira, por se achar doente, como elle proprio confessou em presença do Sr. Tenente Mello deu isto lugar a que lhe quebrassem as vidraças.

O Elesiario não é rapaz que se dê a embriaguez, pelo que não pode ser freguez do Sr. Caneca, e affirmo que nunca lhe comprou aguadente nem mesmo para outrem.

Rogo a V. S. a publicação d'estas linhas pelo que lhe ficarei muito grato.

De V. S.
Attento Venerador e Criado
Manoel W. Soares.

PARABENS

A Exm.ª Sr.ª D. Maria Alcina pelo feliz resultado dos seus exames.

2 3 -94

P.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labsini tem conseguido os melhores resultados em applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais caro.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e galões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*
Gerente das Succursaes do Norte.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixo em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Março de 1894.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5/8 d por 1$ ... banco sabbado.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriam com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 dias effectuando-se pequenas transacções.

Em papel particular houveram alguns negocios de tarde a 9 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Seixas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem	$	a	4$300
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3		
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 2	688	
Estrada de Ferro Central	1 a 1	699	407
Idem de S Francisco	1 a 2	8960	678
Idem de Limoeiro	1 a	1923	754
Somma		12520	1839

Liverpool e Lisboa vapor inglez «Navigator» entrado em 2 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Arroz 440 saccos a Santa Casa de Misericordia, 300 a ordem.

Arcos de ferro 398 feixes a Ferreira Guimarães e comp

Barras de ferro 745 e 64 feixes a Reis & Santos,

Biscoutos 5 caixões a ordem, 6 a Guedes de Araujo & Filhos.

Batatas 87 caixas a Sulzer Kauffmann e comp, 20 a Abrantes e comp.

Bombas 6 volumes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Barrilha 25 tambores á J. S. Seixas.

Cha 7 grades a ordem.

Cabos 3 volumes a J. Fontes.

Chapeos 1 caixão o Adalpho & Ferrão.

Carvao de pedra 608 toneladas a Great Western of Brasil Company.

Cerveja 40 caixas a ordem.

Calçados 1 caixão a Braga & Castro.

Drogas 2 barricas a ordem.

Enxofre 55 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Estanho 8 barricas a W. Halliday e comp.

Enxadas 20 barricas a Vianna Castro e comp, 11 a A. P. da Silva e comp, 18, a Reis & Santos, 87 a Parente Vianna e comp.

Estopa 15 fardos a ordem, 20 o Pohlmann e comp.

Ferragens 3 volumes o Oliveira Bastos e comp, 5 a Vianna Castro e comp, 1 a A. D. C. Vianna, 9 a W. Halliday e comp, 7 a Miranda & Souza, 8 a Antonio Pinto da Silva e comp, 2 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Manoel J. Ribeiro, 3 a ordem.

Folhas de ferro 203 a Reis & Santos.

Ditas de ferro 300 caixas a A. P. da Silva e comp.

Farinha de trigo 500 barricas a Companhia de Panificação.

Junco 1 fardo a A. P. da Silva e comp.

Genebra 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Louça 61 gigos a J. de Macedo.

Lona 3 fardos a W. Halliday e comp.

Linha 11 caixas a ordem.

Mercadorias 2 volumes a A. D. C. Vianna, 10 a ordem, 1 a Parente Vianna e comp, 7 a Braga & Castro, 4 a A. P. da Silva e comp, 1 a R. de Souza Irmãos, 2 a Manoel Collaço e comp.

Materiaes 77 volumes aos Herdeiros Bowmann, 196 a Cardoso Irmãos, 8 a Empreza do Gaz.

Oleo 30 barris a Ferreira Guimarães e comp.

Pipas abatidas 80 a ordem.

Pregos 10 barricas a Parente Vianna e comp.

Papelão 5 fardos a B. da Silva Carvalho e comp.

Provisões 44 caixas a A. Soares e comp

Papel 4 fardos a A. P. da Silva e comp.

Queijos 12 caixas a Dias Fernandes e comp.

Soda caustica 80 tambores a Manoel dos Santos Araujo.

Saccos 3 fardos a Julio e comp.

Tecidos 5 volumes a Dias Lourciro e Filhos, 4 a Machado & Pereira, 16 a N. Maia e comp, 1 a J. Ferreira e comp, 27 a Rodrigues Lima e comp, 6 a Mattos Caminha e comp, 3 a Gonçalves Cunha e comp, 18 a Affonso Maia e comp, 2 a Sousa Nogueira e comp, 3 a Barnet e comp, 4 a Albino Amorim e comp, 2 a A. Lopes e comp, 5 a M. Oliveira e comp 2 a ordem, 1 a Muller e comp. 6 a A. Maia e comp, 2 a J. Gonçalves e comp.

Trapo 20 fardos a ordem.

Whisky 20 caixas a E Kanthacth.

Carga de Lisboa

Azeitonas 10 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Bagas 1 barrica a A. D. Simões, 13 a G. de Araujo & Filhos.

Cebolas 0 caixas aos mesmos.

Castanhas 33 caixas aos mesmos.

Chouriça 2 caixas a M. F. Lopez, 1 a A. A· Maia.

Feijão 200 saccos a ordem.

Palheta falsa 1 caixa a G. de Araujo & Filho, 1 a J. R. da Fonseca.

Obra de prata e ouro 1 caixa a Coelho Irmãos.

Vinho 6 pipas e 70 barris a Coimbra Guimares & Sobrinho, 15 a Barbosa e comp, 1 a A. F. de Paiva e Silva, 4 a A. J. da Silva, 30 e 101 caixas a A. D. C. Vianna, 100 a Companhia de Estiva, 150 a Guimarães & Valente.

Exportação

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Fraternitas», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 29,032 kilos de algodão.

— No lugar inglez «Brunet», para Liverpool, carregou:

V. Nesen, 39,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Merseg», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 25 toneladas de ferro velho.

— Na barca norueguense «Sven», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 fardos com 177,175 kilos de algodão.

— No vapor francez «Congo», para Paris, carregaram:

E. Goetschel & C., 1,100 grammas de ouro velho.

J. Krause & C., 3:800$ em ouro e prata.

Para Bordeaux, carregou:

A. F. do Rego, 1:640$ em ouro e prata.

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 578 saccas com 42,344 kilos de algodão, 45 saccos com 3.375 kilos de assucar branco, 20 caixas com 150 litros de aguardente e 20 barris com 1.800 ditos de mel

M. Lima & C., 300 saccas com 23,788 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

L. Athero & C., 114 saccas com 7,717 kilos de algodão.

Para Ilha de S. Miguel, carregou:

M. L. Ferreira, 4 barricas com 180 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 couros salgados com 120 ...

— Na barca portugueza «Adelina», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 755 saccas com 58,865 kilos de algodão.

M. Lima & C., 150 saccas com 13,607 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles Lawoy», para New-York, carregaram:

N Cahan & C., 252 saccos com 18,900 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

Para o interior

— No patacho sueco «Hilma», para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 650 saccos com 68,780 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 600 volumes com 54,206 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza «Eliza», para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,800 saccos com 135,000 kilos de coassucar bran.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 50 saccos com 3 000 kilos de milho, 30 pipas e 150 barris com 27.600 litros de aguardente, 1,500 saccos com 90 000 kilos de assucar branco e 500 ditos c 30,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 50 pipas e 200 barris com 41,500 litros de aguardente, 20 ditas e 50 ditos com 13 900 ditos de alcool e 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 1,150 saccos com 66 000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado, 12 pipas com 10 340 litros de alcool, 50 pipas e 100 barris com 32,500 litros de aguardente.

J. C. Mascarenhas, 1,900 saccos com 114.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30 000 ditos de dito mascavado.

B. F. de Carvalho, 100 saccos com farinha de mandioca.

J. S. Carneiro & C., 700 saccos com farinha de mandioca.

Para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 250 barricas com 26,750 kilos de assucar branco.

—

Rendimentos publicos

DIA 5 DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 3	133 075$437	
Idem de 5	56:086$433	
		189:161$870
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 3	55:776$728	
Idem de 5	14:874$694	
		70:651$422
Somma total		259:813$292

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 3	3:761$750
Idem de 5	4:640$361
	8:402$111

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 3	2:522$140
Idem de 5	3.164$728
	5:686$868

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Março foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 7,881 kilos.	55$401
270 kilos de peixe a 20 rs.	5$400
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
29 columnas a 500 rs.	17$400
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
8 cargas com farinha a 200 rs.	1$600
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
54 lugares a 200 rs.	10$800
17 suinos a 200 rs.	3$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
60 comp. com fazendas a 600 rs.	36$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	257$900
Rendimentos do dia 1	719$900
	977$800

Rendimentos do xarque e bacalhão relativos aos mezes de Janeiro e Fevereiro foi:

Xarque	4:039$610
Bacalhão	1:454$370
	5:493$980

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 » 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Pará e escala — 15 dias, vapor nacional «Itapoan» de 512 toneladas, commandante A. Stafford, equipagem 27, carga varios generos a Guedes Pereira.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala=Vapor francez «Ville de Buenos Ayres» commandante C. Levallois, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Liverpool—17 dias=Vapor inglez «Highfield» de 1665 toneladas, commandante, W. H. Rendall, equipagem 26, em lastro a Pohlmann e comp.

Buenos-Ayres e escala — 10 dias, vapor francez «Congo» de 2017 toneladas, commandante A. Rossignol, equipagem 120, carga varios generos a H. Burle e comp.

Rio Grande do Sul e escala—21 dias, vapor allemão «Karthago» de 1065 toneladas, commandante A. Schroeler, equipagem 23, carga varios generos a Borstelmann e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Congo», commandante A Possignol, carga varios generos.

Fernando de Noronha— Vapor nacional «Jacuhype», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crowell«
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca norueguense Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Harl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle,

—

Vapores a entrar

Mes de Março

«Equateur», da Europa, hoje.
«Olinda», do norte, hoje.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa, a 8.
«Cuvier», de New-York, a 9.
«Roma Prince», de New York, a 9.
«Montevidéo», da Europa, a 10.
«Elbe», do sul, a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdiena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mes de Março

Sul, «Ville de Buenos Ayres», hoje, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Marquez de Caxias» 6, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateur» 6. ás 2 horas.
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», 8, á 1 hora.
Manáos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cuvier», 10, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora.

MUTILADO

ILEGIVEL

Dr. Felippe Nery Collaço

Requiescat in pace

Camerino Rodrigues Collaço, Felippe Simplicio Rodrigues Collaço, Thereza de Jesus Rodrigues Collaço, Anna Rodrigues Collaço, Melania Rodrigues Collaço, Manoel Theophilo Bernanvem, e mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado pai, avô tio e amigo, Dr. Felippe Nery Collaço, a sua ultima morada, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de *requiem* que mandam celebrar no convento de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã do dia 8 de Março, quinta feira, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Poitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia da

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia: rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilismo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo d entinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atemosphera não estando variavel e humida

E' o unico agente neste Estada a Companhia de Drogas.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue com caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecera sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso [de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e essa composição tão innocente que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, aitros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonções, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso podero efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e du noite

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauaesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1° andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

o Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Chapa para carroceiros

EDITAL

O Prefeito do Recife manda fazer publico que os carroceiros devem apresentar na secretaria desta Prefeitura, para regularisação do serviço, suas matriculas, afim de receberem a chapa municipal que deverão usar, a qual é intransmissivel e será indemnisada com 600 reis.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 3 de Março de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.° auto de exame de sufficiencia.—2° certidão de idade.—3.° certificado de exame de portugues e arithmetica.—4.° folha corrida.—5.° attestado medico de capacidade physica.—6.° procuração especial se requererem por procurador.—7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Sousa Pinto.—Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino o escrevi.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1° de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

F. de Assis Cardoso
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida que se realisará no dia 11 de Março de 1894

1.° PAREO—**Constancia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Mendigo.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—Animaes de qualquer pais—*Handcap.* PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Peso—Apollo 56 kilos, Petropolis 53 kilos Guyanas, Atlante, Napolitano 51 kilos, cada um e os demais 46 kilos.

3.° PAREO—**Cosmos** — 1.250 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Peso—Bismarck 2.° e Aventureiro 58 kilos cada, um, Maurity 56 kilos, Piramon e Pyrilampo 54 kilos, Plutão 52 kilos, e os demais 50 kilos.

4.° PAREO—**Minerva** — 1.400 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.° Bismark 2.°, Aventureiro, Maurity, e Piramon.
Peso—Pyrilampo e Plutão 58 kilos cada um, Turco 2° e Dublin 54 kilos cada um, Ally Steper e Tudo é 52 kilos cada um e os mais 50 kilos cada um.

5.° PAREO—**Eurico** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos—*Handcap.* PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Art. 5.° Petropolis.
Peso—Atlante 60 kilos. Radamés e Douradilho 54 kilos cada um, Rusticano 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

6.° PAREO—**Igualdade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao tercero.
Art. 5.° Os do pareo Minerva e Pyrilampo, Plutão, Du, Turco 2.°, Nababo, Ally Stoper, Tudo é, Ida, Pigmeu e Huguenote.

7.° PAREO—**America** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo Minerva e Igualdade e Triumpho, Malaio, Pirata, Berlim, Mouro, Sans Soucci e Hirondelle.

7.° PAREO—**Tentativa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.° Os do pareo Minerva, Igualdado, America e mais Gallete, Feniano, Mahomeres, Mascotte, Traquinas, Scepticismo, Colosso, Regente, Patchouly, Tupy 2.°, Frontin, Santa Fé e Mendigo

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Minerva, Igualdade e America não contarão victoria.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 6 do corrente, as 7 horas da noute na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Recife, 1 de Março de 1894.

O secretario,

José G. S. Gouveia.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
23.368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25 443	25.851	26 185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26 193
23.872	25.029	25.468	25.984	26 195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24 325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25 992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26 237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26 055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26 072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26 357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24 896	25.236	25 618	26 140	26 381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.39
24 913	25.323	25.652	26 156	26 405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1° andar, afim de deliberarem sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:

J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manuel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

M. P. O. C.
Monte Pio dos Operarios Cigarreiros

De ordem da directoria, faço sciente a todos os associados, que se acha aberta a matricula da aula desta sociedade, constante das seguintes materias: primeiras lettras, portuguez e francez, sob a direcção do professor Felix de Carvalho, a qual funccionará na séde social á rua da Penha n. 21, 1° andar, todos os dias uteis, das 6 ás 8 horas da noute, onde poderão enviar seus filhos ou parentes, sendo tambem facultada aos associados que della quizerem utilisar-se, bem como a todos da classe.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 1 de Março de 1894.

Affonso Ribeiro.
1° secretario.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1°, 2° e 3° do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, a rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 a 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro anda

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

COMPANHIA DE

Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 34.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

O director gerente interino
Graciliano O. da C. Martins.

MUTILADO

ILEGIVEL

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjás de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que o Director da Repartição da Carta maritima do Brazil, enviou para ser publicado o seguinte aviso hydrographico.

Ministerio da Marinha
E. U. do Brazil

Aviso Hydrographico
N. 9
Costa do Espirito-Santo

Recife da Mula ou Baixa Grande na entrada do Porto da Victoria

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do capitão do Porto do Espirito Santo, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que desappareceu a boia que marcava a posição da Baixa Grande ou Recife da Mula, na entrada do porto da Victoria, não havendo, por emquanto, signal algum que annuncie o ponto em que se acha esse escolho. Elle demora por 62° N. E. magneticos do Morro do Frade e fica approximadamente nos seguintes alinhamentos:

Casa do Morro da Ilha do Boi pelo Morro do Frade e Convento de Nossa Senhora da Penha sobre o Morro ao Norte do Monte Moreno.

Só ha arrebentação sobre esse Recife quando os ventos são frescos do largo.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, em 5 de Fevereiro de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Fragata, Chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de Março de 1894.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Vilella.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 6 do corrente pagar se-ha aos funccionarios da Secretaria do Congresso e Instituto Benjamim Constant.

Thesouro do Estado de Pernambuco 5 de Março de 1894,

O escrivão da despesa,
Alfredo Gi son.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 901 á 964, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco. 6 de Março de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Sociedade
Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral, nela segunda feira, quinta-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de darmos cumprimento ao art. 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 6 de Março de 1894.

O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Afim de serem examinados, acham-se por um mez, a contar da data infra, á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria provisoria da Companhia á rua Larga do Rozario n. 16 1º andar, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, relativos ao movimento havido até 31 de Dezembro de 1893

Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunirem-se no logar do costume do dia 13 do andante ás 10 horas da manhã, para deliberar se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa de Misericordia, e considerar-se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C Beltrão.
Presidente.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Pelo presente convido todos os nossos caros Irmãos acomparecerem no convento de Nossa Senhora do Carmo, Sexta-feira 9 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a Sacro-Santa Imagem do nosso Divino Padroeiro, em solemne Procissã, para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife 3 de Março de 1894.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 a 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 % ao anno, correspondentes ao 4º semestre a vencer se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)
Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

Companhia Rob. M. Slomans Line
O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6 — Rua do Commercio — 6
1º andar

Societé Generale
DE
Transports Maritimes á Vapeur de Marseille
O vapor francez
Bretagne

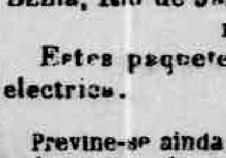
E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà
Em direitura

Para carga, passagens e encommendas tratase com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para todos sem as suas passagens.

Para passagens, cargas, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 —Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18 – Rua do Commercio —18
1º andar

O vapor inglez
Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Este vapor recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

LEILOES

— Sexta-feira, 9 do corrente, deve ter logar o leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa em que residio o Sr. Dr. Theotonio C. de Almeida, á rua da Soledade n. 78, para onde partirá as 10 horas e 15 minutos um bond de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concorrentes.

Leilão

Da casa e sitio em Belem no Campo Grande n. 7, em chão proprio

Terça-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n 45

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, 2 pianos, 1 cofre prova de fogo de Milner 2 pianos quasi novos perfeitos, uma mobilia de jacarandá, uma cama franceza, uma mesa de amarello com uma estante uma commoda inteira, 6 quadros, 1 aparador de caixão, 1 cabide com 3 columnas para loja de alfaiate com 19 palmos, 4 reposteiros com seda de lã, 1 oculo de alcance, 1 licoreiro, uma figura de pastor e outros objectos de casa de familia.

Em seguida:

venderá o mesmo agente uma casa terrea n. 24 á rua do Forte, com duas salas, 3 quartos grandes cosinha, 1 quarto fóra, quintal murado, terreno proprio.

O leilão terá lugar no 1º andar da casa do pateo do Terço n. 62.

A'S 11 HORAS
Terça feira 6 do corrente

Agente Pestana
Leilão

Do importante sobrado edificado a moderna com varandas de ferro, com sahida para a rua do Apollo, edificado em terreno proprio e rendendo mensalmente 70$000, sito á rua de D. Maria Cezar n. 38.

Uma grande casa terrea com frente de azulejo com terreno ao lado e alicerce para edificar outra casa, á estrada dos Remedios n 44.

Uma dita annexa a mesma estrada n. 44 A, freguezia de Afogados, com grande sitio, coqueiros, mangueiras, cajueiros, viveiro de peixe e uma casa de taipa ao fundo da mesmo, terreno servindo de base a effeita de 2:245$000 por tudo

Em continuação:

vender-se-ha um importante e lindo cavallo foveiro, andador de baixo e meio e sem achaque algum.

Na mesma occasião cadeiras, relogios, madapolões, lenços finos e muitos outros objetos que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 6 de Março
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n 27.

2º. Leilão
De bons prédios

Constando de uma casa terrea n. 61 á rua do Conde da Boa-vista, solo proprio.

Uma parte da grande casa terrea n. 3 A, a estrada de João de Barros.

Uma meia agua n. 1 C, a estrada de João de Barros, em solo proprio e com estabelecimento de mercearia.

Um terreno com telheiro sobre pilares e que serve de garapeira, terreno proprio.

Um terreno á rua do Motocolombó, com frente e um lado murado, com duas meias aguas de ns. 13 e 15.

Uma meia agua na mesma rua n. 71, em solo proprio, com 2 salas e 1 quarto, a qual é occupada por um estabelecimento.

Uma casa terrea na mesma rua n. 73.

Uma dita sita na mesma rua n. 77.

Quarta feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante e mais herdeiros do finado Joaquim José dos Santos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civil, em sua presença, dos predios acima.

Os pretendentes podem desde já ir examinar os referidos predios.

Agente Oliveira
Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos chrystaes, louças finas, jarros e outros objectos.

Quarta-feira, 7 de Março
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Duque de Caxias n. 29

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levara a leilão em continuação e pertencente ao espolio da finada Florinda Amelia de Macedo os seguintes moveis:

Duas mobilias de páo carga completas e com escrivaninha, malas, ...ra de lona, ricos quadros, apparelho, para jantar, dito para almoço, talheres, garrafas copos, compoteiras, jarros, lanternas, trens de cosinha e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis, espelho oval. lindos quadros porcelanas, louças vidros e trem de cosinha

Quarta feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa sita á rua Amelia n. 15 nos Afflictos Constando:

De mobilia de junco, espelhos, quadros, jarros, escarradeiras, tapetes, cadeiras de pau-tarsia com balanço, oitas de guarnição, estante para musica, camas para casal e solteiro, toilet, commoda, lavatorio, lindo guarda pratos (obra de gosto), mesa elastica, aparador com pedra, estante para livros, arandellas belgas, diversos enfeites para parede, 1 grande velocipede, bancos para jardim, porcellanas para almoço e jantar, louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiro, licoreiro, bandejas, talheres, colheres, guardanapos, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Guimarães, autorisado por uma familia estrangeira que mudou de residencia fará leilão dos moveis acima mencionados.

A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da Praça da Republica um trem da linha do Arraial, que dará passagens gratis aos concorrentes ao leilão e parando em todas as estações.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 27 á Travessa do Pocinho em solo proprio

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado levará leilão a casa terrea de pedra n. 27 á travessa do Pocinho, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba propria e quintal murado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Oliveira

De uma casa terrea n. 80 á rua Velhda e Santa Rita freguezia de S. José em solo proprio.

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 da manhã
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente a mesmo interdicto.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa de pedra e cal n. 32, becco do Olho do Boi (Pombal) com grande sitio.

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 da manhã
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. Francisco L. Cavalcante de Albuquerque levará a leilão publico uma casa de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e 1 saleta tendo um sitio de terras proprias no lugar Pombal, becco do Olho do Boi n. 32, pertencentes aos filhos de D. Francisco Luiz Cavalcante de Albuquerque.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa e sitio.

Leilão
DE
Bons moveis

Constando:

De 1 mobilia oval, entalhada, com tampo de pedra e quasi nova, quadros, jarros, espelhos, candieiros, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 bidet, 2 camas francezas, 1 dita americana e 1 marquezão, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 meia mobilia de amarello, louça para jantar dita para almoço, garrafas, copos, calices, porta-jarros, trem de cosinha e outros muitos moveis de casa de familia

Quinta-feira 8 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 34 da rua Estreita do Rozario.

D. Jeronyma Santos do Rego, retirando se para o Pará, fará leilão

Por intervenção do Agente Martins

Dos moveis acima, existentes no 2º andar da rua Estreita do Rozario n. 34

Grande variado Leilão

de bons moveis, finos crystaes, espelhos dourados, jarros e vasos para flores porcellanas, objectos de electricidade e plantas.

A SABER:

Sala de visita

Uma preciosa e quasi nova uma linda mobilia á Luiz XV com um sofá 4 cadeiras de braços 12 ditas de balanço e ... com espelho 1 ... lindo e grande 4 etagers. 4 jarros para flores, 2 cartoneiras, 2 quadros, 1 candieiro á gaz, 2 almofadas, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para porta e 1 forro de esteira para sala, lanças para cortinador, 1 capacho e 4 escarradeiras.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 rico tapete, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 2 castiçaes e enfeites de toilette, e 1 commoda.

Segundo quarto

Uma commoda inteira 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana, 2 mesinhas redondas, 3 quadros, 2 tapetes de cama e 3 cabides e 1 balaio para roupa, 1 mesa com pés torneados, balaio para papeis, 1 cama de lona larga e 4 estreitas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado moderno, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco branco, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 3 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para cha, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiros, galheteiros, licoreiro, bandejas, balança, porta-facas, trem de cosinha, 2 mesas de pinho, 1 candieiro belga, flandres, post, trem de jardim, 1 taboa de engommar e cavaletes, 1 filtro, algumas plantas e 1 mangueira de borracha.

Sexta-feira, 9 de Março
Na casa á rua da Soledade n. 78

O Dr. Theotonio C. de Almeida, tendo de seguir para a Capital Federal, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que resisto á rua da Soledade n. 78.

Os moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis pelo seu pouco uso e apurado gosto.

Os pretendentes que tomarem o bond de Fernandes Vieira, das 10 horas e 15 minutos, terão passagem gratis.

O leilão principiará as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma boa costureira e uma ama para avar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 5.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Vende se um engenho, com uma safra de 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis com proporções para safrejar com franqueza 3.000 pães: a tratar na rua do Imperador n. 54. Camisaria Pernambucana.

— Vende-se uma rede a bom preço com meio, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Precisa-se de um criado; á rua do Hospicio n. 3 afiançando a conducta.

— Precisa se de um criado para sitio; á tratar em João de Barros n. 19.

— Compra se um tanque para deposito d'agua, que esteja em bom estado; na Capunga defronte da matriz n. 9.

— Compra-se um terreno nas immediações da linha de Limoeiro, que fique proximo a estrada de João de Barros, tendo o mesmo proporções para um cercado de bainos: os proponentes podem deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes M. R. S.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de um copeiro: em Olinda, praça da Abolição n. 1.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Instrumentos e Musicas
Bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua do Barão da Victoria n. 15

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. ...

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, estando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 159.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira: á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; ... Paysandú n. 19

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que dê fiador de sua conducta; na rua da Florentina n. 35.

João Gavinho de Passos

Deolindina Ferreira de Passos, José Bernardino Ferreira e Anna Fontes Ferreira, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu infeliz e nunca esquecido esposo e genro João Gavinho de Passos, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Santa Cruz terça-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia do seu infausto passamento, confessando se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Guilherme Pereira de Azevedo

Marquina Caminha de Azevedo (ausente), Maria Angelina de Azevedo Tinoco, filhos, genros e nora do finado Guilherme Pereira de Azevedo, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela sua alma, na matriz da Boa Vista, na quinta-feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

Francisco da Silva Miranda, Guilhermina da Costa Miranda, Ernesto da Silva Miranda, sua mulher e filhas, Maria Theresa de Miranda, Guilhermina da S. Miranda, Floriano B de Oliveira, sua mulher e filha convidam a todos os seus parentes e amigos e os amigos e collegas do seu pranteado e sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, professor academico Alberto da Silva Miranda, para assistir as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, no dia 7 do corrente, 0º do seu sentidissimo fallecimento, por mais este caridoso obsequio se confessam assás agradecidos.

Manoel Domingues da Silva

O conselho administrativo da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia convida a todos os seus caríssimos irmãos, a Exma familia e aos amigos do nosso finado e pretimoso irmão bemfeitor e ex regedor Manoel Domingues da Silva á comparecerem em nossa igreja ás 7 1/2 da manhã de quarta feira 7 do corrente, para assistirem uma missa que manda celebrar pela alma do mesmo finado, e desde já agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Consistorio, 4 de Março de 1894.

O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

Bernardino Carneiro Ribeiro Coelho

Maria de Sant'Anna Carneiro Ribeiro Coelho e seus filhos (presentes e ausentes) pelo presente convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu presado filho e irmão Bernardino Carneiro Ribeiro Coelho, mandam celebrar no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã, do dia 7 do corrente, setimo dia de seu passamento, pelo que antecipam os nossos sinceros agradecimentos.

Antonio de Medeiros Mafra

Joaquim Martins Moreira, sensivelmente penalisado pelo passamento de seu genro Antonio de Medeiros Mafra, fallecido na cidade de Maceió no dia 28 de Fevereiro, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar por alma do mesmo, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, terça feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

Professor academico Alberto da Silveira Miranda

A familia Colomoler convida os parentes, amigos e collegas do finado professor academico Alberto da Silva Miranda para assistirem as missas que manda celebrar por sua alma na matriz de Santo Antonio, na dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu fallecimento.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 6.

Ama

Precisa-se de uma, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua do Rangel numero 3

Taverna

Vende se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

O fiscal de S. José é bom que faça desapparecer do quintal do predio da rua velha de Santa Rita n. 51 o grande fedito que dali exala devido a um grande lamaçal pôdre que alli conservam os porcos que estam no mesmo quintal, e tambem reparar a cacimba do mesmo, que além de fazerem della deposito de lama pôdre dos porcos rompem assim deste apparelho da Companhia Drainage. Cuidado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CAJÚRUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumatismo, molestias de pelle, leucorrhéa, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas ehoje, porém, reapparece com todo seu vigor; é esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario, de Braga & Machado outr'ora de Barr. Salomen & C.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
ABRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrad . Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado. Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos.
NOVA ESPERANCA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A
Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhrres fabricantes, etc.,etc.
Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos
com **DATURA INDIEN**

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
NATTON, 35, rue Coquillère Pharmacia do Banque de France — Em PERNAMBUCO: C. de Drogas e Productos chimicos.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitta administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
nas
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza. Sua applicação diaria conservão a pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmª ingleza de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24 — Companhia de Drogas.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Barão da Victoria n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Ao commercio e ao publico

Manoel Martins Marinheiro Junior, pelo presente declara que por conveniencias particulares, passará d'ora em diante a assignar-se Manoel Martins Gomes.
Recife, 4 de Março de 1894.

Engano

Pede-se a pessoa que levou um embrulho que não lhe pertencia, deixando outro, a vir trocal-o ea loja n. 5 á rua do Barão da Victoria.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pes de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Attenção

Já descobrimos a morada do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Engenho

Vende-se um engenho d'agua moente e corrente, distante uma legua da estação de Jaboatão, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar: á tratar na rua larga do Rosario n. 37, mercearia.

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Mergulhães, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Griado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia rasoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e abono de sua conducta, na rua da Cruz n. 53, Recife.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobr.l participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendé, todas obras de flandres, cocos, bacias, babus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque á hygieneco, limpo, evitta-petes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. constructores pora o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para ortificar o corpo.

Vence-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo e Brazil.

BROWNS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hertelã pimenta, etc, etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peças.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocesas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Cores pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza de sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastrites.
Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
FER TROUETTE

MUTILADO

ILEGÍVEL

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
(Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

AUGMENTA
SUAVISA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
DÁ LUSTRE
PERFUMA

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe
Congresso das Damas

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16.

Vende-se

Diversas casas em mão estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se [em] perfeito estado de conservação

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: atratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura regida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, [illegible] da Face e [illegible].

A Maravilha Curativa é [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Jonnetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente na Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as só da gratis, pedi-lo ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se imposeivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles franceses.
Redsimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 12 bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim Damasco.
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

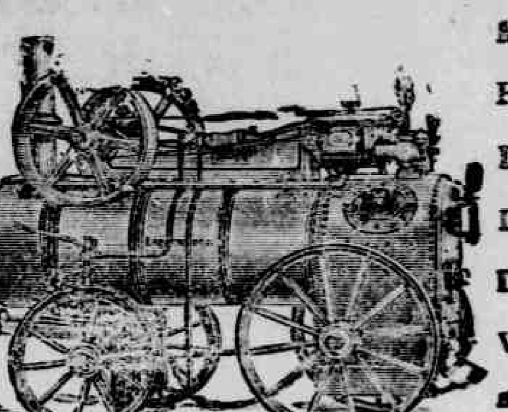
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A-Rua do Cabugá-1 A

Vaccas tourinas

Vendem-se 4 vaccas, 3 garrotas e 2 garrotes: na rua de S. Miguel n. 106, Afogados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Potateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fazendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por 2$000 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Linhos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francesas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francesas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$500 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 10$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fazenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

FOLHETIM 11

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

I

(Continuação)

A salinha, de um gosto delicadissimo e de uma simplicidade maravilhosa, era forrada de velludo côr de castanha, e não tinha por ornato senão dous ou tres quadros de preço e quatro estatuetas de marmore branco sobre socos de ebano. Algumas poltronas e um amplo divan, forrados de velludo igual ao das paredes, compunham toda a mobilia da elegante sala. Mas o tapete era da fabrica real d'Aubusson, e fôra Bracy quem lavrára com o seu buril magistral o esverdeado bronze do relogio e dos candelabros.

Logo á primeira vista comprehendeu Renato aquelle luxo tão grandioso e tão pouco vistoso, que o encheu de admiração.

A cortinas de veludo, meio descidas diante da unica janella, não deixavam penetrar senão uma luz frouxa e velada, de modo que no primeiro momento não pôde Renato distinguir perfeitamente a physionomia do seu hospede.

Apenas elle transpoz o limiar da salinha, ergueu-se o Sr. de Bracy, dirigio-se a elle, estendeu lhe a mão, e disse-lhe no tom da mais cordial benevolencia:

— Seja muito bem vindo, e permitta-me que lhe aperte já a mão como a um amigo.

— Um tal titulo ha de ser para mim preciosissimo, Sr. conde, se me fizer a honra de m'o conceder, retorquio Renato.

— Tem direito a elle, tornou Maximo; e peço-lhe que deste momento em diante se considere aqui como em sua casa.

— Quer permittir-me que lhe faça um pedido, Sr. conde? disse o mancebo perfeitamente desenleado por tão amavel acolhimento.

— Em lugar de um, dous.

— Mas ha de fallar-me com franqueza...

— Prometto-o... respondeu Maximo, um tanto admirado de tal exordio.

— Confesse, proseguio Renato, que vim visital-o muito cedo, que se levantou muito fora de proposito para me receber, e que o estou incommodando extraordinariamente.

— Não confesso nada disso, retorquio Maximo, sorrindo.

— Mas então porque?

— Porque nenhuma das suas supposições é verdadeira. Eu estava a levantarme, quando me entregaram a carta do cavalheiro, meu velho amigo; estou encantado com a sua visita, e o meu unico pezar é que lhe tenha dado o incommodo de o fazer subir novamente a escada.

Renato inclinou-se.

— Então, leu a carta do Sr. de Villier? perguntou elle.

— Muito imperfeitamente, disse Maximo; mal tive tempo de a percorrer com a vista; mas bastava-me saber o seu nome para que a minha porta se lhe abrisse, e para que a minha mão apertasse a sua.

— Na verdade, Sr. conde, balbuciou Renato, que não sei como agradecer...

— Agradecer-me! disse Maximo; não pense em tal! Acaso não haverá verdadeiro parentesco moral entre dous fidalgos filhos da mesma provincia? Bem sabe que tambem sou do Franco Condado. Não devem um Savenay e um Bracy apoiar-se um no outro, quando se encontram? Nós somos irmãos, ou para melhor dizer, visto ter eu o dobro da sua idade, somos pái e filho.

Renato ouvio estas calorosas palavras, que revelavam tanto o homem de coração como o homem de boa sociedade, e admirava-se de encontrar n'um estroina tão celebre, como era Maximo de Bracy, sentimentos taes expressos de semelhante modo.

O conde mudou de tom, e accrescentou quasi immediatamente:

— Permitte-me que acabe de ler a carta do nosso commum amigo?

E approximou-se da janella, cujas cortinas correu.

Só então Renato pôde distinguir as feições de Maximo.

Nas linhas energicas e singulares de sua physionomia liam-se a intelligencia e a distincção.

Comprehendeu a superioridade moral daquelle homem e o seu ascendente.

Maximo concluio a leitura. Em seguida metteu carta no bolso e voltou-se para Renato, cujas feições tambem pela primeira vez via distinctamente.

O effeito do olhar que lançou ao mancebo foi subito, e de certo modo fulminante. Abrio a bocca para fallar, mas os labios tremiam-lhe de modo que não puderam articular uma palavra.

Nos olhos notára-se-lhe uma especie de desvairamento.

Tornou se sobremodo pallido, pallido como um homem prestes a morrer; teria cahido no pavimento, se Renato não corresse para elle, afim de o amparar, e não o conduzisse para o divan, no qual o assentou.

O desfallecimento durou apenas um instante. A pouco e pouco diminuio a pallidez do Sr. de Bracy.

— Que teve, Sr. conde? interrogou o mancebo.

— Quasi nada... murmurou Maximo... já passou, já lá vai.

— Costuma ter estes desfallecimentos, Sr. conde?

— Felizmente não, respondeu Maximo.

— Perdôe-me uma pergunta indiscreta, mas não mudou de physionomia, quando me fitou?

— E' verdade, respondeu com esforço o Sr. de Bracy.

— Teria por ventura a infelicidade de lhe desagradar a tal ponto?

— Não pense em semelhante cousa.

— Mas qual foi a causa da sua perturbação?

— Suas feições impressionaram-me dolorosamente; é extraordinaria a sua semelhança com uma pessoa que já não existe. Esta semelhança desperta-me recordações pungentissimas.

II

O Sr. de Villier citou-me as do conde como modelos... disse Renato, interrompendo-o.

— Demasiada bondade do cavalheiro, e demasiada indulgencia de quem lhe fallou de mim. O barão deve ter cousa melhor.

— Será possivel?

— Facilimo. Gosta de cavallos?

— Apaixonadamente.

— E' natural. Precisa de cinco.

— Tão poucos?

— São sufficientes. Tres para tiro, e dous para montaria. Se tiver a phantasia de que os seus cavallos figurem nas corridas, augmentará o numero delles; mas é cousa que eu nunca lhe aconselharia, porque poderia apostar noventa e nove contra um, que lhe custaria esse capricho um dinheiro louco.

— Entrego as armas.

— Passemos ás carruagens.

— Quantas tem o conde?

— Ora, eu! Tenho duas: um coupé e um phaetonte. O barão deve ter mais uma, um tilbury; mandar-lh'o-hei vir de Londres. Agora, criados... deve ter de certo muitos, em Savenay?

— Uns quinze ou vinte.

— Bello! Deixe-os lá estar. Quem foi que trouxe comsigo?

— Um criado antigo de meu pai.

— De certo, homem de bem?

— A probidade em pessoa, a dedicação personalisada.

— Será portanto o homem da sua confiança, e vigiará os dous ou tres tratantes, que se verá obrigado a tomar para o seu serviço, e que passarão metade de sua vida a roubal-o, e a outra a dizerem do meu amigo mil horrores!

— Que encantadora perspectiva!

— Resigne-se, meu caro Renato: é um mal sem remedio.

— Quantos tratantes desses taes devo eu ligar á minha pessoa?

— O menor numero possivel: um cocheiro ingles—conheço um que sabe muito a proposito da casa de lord Normanly—; um criado de quarto, um *groom*, de quinze a dezeseis annos, para o acompanhar ao bosque, e finalmente uma cozinheira.

— Preferiria um cosinheiro, observou Renato.

— Para que? Raras vezes deve jantar em casa.

Se o meu amigo tivesse um verdadeiro estado domestico, conhecido como vai ser, teria todos os dias quinze pessoas ao jantar, e isso arrastol-o-hia a despezas taes, que antes de terem decorrido tres annos, ver-se-hia obrigado a hypothecar as suas propriedades do Franco Condado. Ora, um cozinheiro é mais que sufficiente para fazer um almoço de rapaz solteiro..... Quanto ao resto, fará como eu, jantará na casa de pasto.

— Parece-me, Sr. conde, que está tudo previsto.

— Tudo!... Ora adeus! Ainda não dissemos uma palavra acerca do capitulo mais importante da sua existencia, da mais pesada carga do seu orçamento.

— A que é que se refere?

— Refiro-me ás mulheres! Ora, a que havia de ser! Acautele-se com as mulheres; lembre-se de que é por causa dellas que diminuem e desapparecem os mais avultados haveres.

— Mas creio que me aconselhará...

— Sem duvida, mas quando se recebem conselhos de tal ordem, tem-se sempre a intenção de os não seguir... Comtudo expor-lhe-hei as minhas theorias e o meu amigo aproveital-as-ha, se quizer.

— Creia que vou ouvil-o com singular attenção.

— Com o caracter que lhe supponho, e com o furor de praser que actualmente o domina, é incapaz, pelo menos dentro de meia duzia de annos, de procurar e de experimentar uma paixão séria.

— E' tambem a minha opinião, retorquio Renato.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO
ILEGÍVEL